Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 442 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

"A Alliança Liberal ha de vencer, custe o que custar, porque o povo brasileiro não quer ser escravo, e reivindica as suas liberdades"

Epitacio Pessôa (discurso no Hotel Gloria)

Quem assistiu á formidavel recepção que o povo carioca fez, hontem, aos preclaros candidatos da Alliança Liberal á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio, não póde ter a minima duvida sobre a resolução de lutar e vencer que anima a alma popular neste momento historico que o paiz atravessa.

O sr. Epitacio Pessôa fixou, numa phrase, insiciva, a psychologia do drama politico que estamos vivendo. A nação está cansada da escravidão que lhe impuzeram individuos sem talento, sem bondade, sem elevação civica que, tendo-se apoderado por accaso da machina do governo, julgam-se predestinados á conduzir um povo que nem sequer comprehendem. Um povo que abre os olhos sobre o seu destino e reivindica sua liberdade perdida, ha de vencer custe o que custar. As demonstrações da grande metropole foram inilludiveis.

Não sómente os candidatos liberaes sentiram claramente as responsabilidades que a vontade popular lhes criou no imperativo de vencerem custe o que custar, mas o proprio povo, na alegria da demonstração de sua força, viu claramente que a victoria final está nas suas mãos, só depende do enthusiasmo da firmeza, da tenacidade que ponha em conquistal-a. Os srs. Getulio Vargas e João Pessoa vão ter novas opportunidades de entrar em contacto com a multidão carioca; o presidente do Rio Grande do Sul vae lêr sua platafórma de governo, que é a synthese das maiores aspirações democraticas nacionaes e está animada do mais alevantado ideal republicano. O eminente candidato da Alliança Liberal vae mostrar todos os aspectos do seu alto espirito, de sua grande bondade, do seu amor á justiça e á liberdade. Ao povo brasileiro não basta escolher entre o candidato liberal e um protegido dos porões do palacio, cujo programma é a vontade céga do seu unico eleitor, o responsavel por um governo fallido. Cabe ao povo unido, vibrante, attento nos seus direitos, inflammado no seu patriotismo, vir para a rua disposto a ter a ultima palavra, como lhe compete, na escolha de seus governantes.

A Alliança Liberal póde muito com a força e o prestigio de sua politica organizada; poderá muito mais ainda se o homem da rua, reflectindo na formidavel manifestação de hontem, comprehender afinal que tudo delle depende.

Todos os sacrificios são poucos para conseguirmos o definitivo triumpho: o castigo de um governo estupido, violento e fanfarrão; a fundação da democracia, da federação e a restauração da liberdade e da justiça.

J. E. DE MACEDO SOARES

A apotheose da Capital aos candidatos liberaes

O DELIRIO E ENTHUSIASMO COM QUE O POVO CARIOCA RECEBEU OS SRS. GETULIO VARGAS E JOÃO PESSÔA, EXCEDERAM A TODAS AS PREVISÕES E VALEM POR UMA INCOMPARAVEL LIÇÃO DE CIVISMO

Póde-se dizer, sem nenhum exaggero de linguagem, que a população da cidade do Rio de Janeiro se excedeu a si mesma na vibrante e incomparavel manifestação de culto civico em que transformou a formidavel recepção dos candidatos da Alliança Liberal.

A massa popular, só por si, já offerecia um espectaculo digno de ser registrado como expressiva demonstração de que a mais culta população do paiz guarda, com o mais vivo fervor, as tradições de liberalismo do povo brasileiro. Mas a vibração, o enthusiasmo incontido da multidão que homenageara os dois illustres cidadãos, que symbolizam a reacção da liberdade contra a prepotencia, encerravam, além do mais, uma lição memoravel aos que confiam na omnipotencia dos milagres da força.

O governo não se descuidou de preparar o ambiente de terror, com que pretendia afastar das ruas a população e a policia chegou mesmo ao escandalo inacreditavel de fazer constar, ao commercio, que não se responsabilizaria por depredações resultantes de qualquer conflico que porventura occorresse.

Era, nada menos, a declaração official de que a propriedade ficava desamparada e, isso, em pleno regimen de paz e de apregoada energia governamental!

Por outro lado, o desembarque, annunciado para as 4 horas da tarde, só se effectuou ás 8 horas da noite, depois de uma longa e ansiosa expectativa.

Longe, entretanto, de arrefecer, com isso, o enthusiasmo do povo, o que se viu foi uma indescriptivel explosão de enthusiasmo, através do qual vibrava a mesma alma popular indomita que applaudia Ruy Barbosa e sagrava Nilo Peçanha!

As candidaturas liberaes fizeram renascer as fontes de energia patriotica, que pareciam extinctas, por longos soffrimentos, e que revivem no esplendor de um espectaculo que dignifica um povo e marca um episodio historico na vida republicana do paiz.

A recepção da Capital da Republica aos candidatos presidenciaes antecipou o resultado do pleito de 1º de março — falta, apenas, a formalidade da homologação das urnas, para que o paiz reivindique as suas liberdades.

Presidente Getulio Vargas

Presidente João Pessôa

NA EXPECTATIVA DA CHEGADA DO SR. GETULIO VARGAS

Logo ás primeiras horas da tarde de hontem, começou o povo a affluir á praça Mauá, para receber o eminente presidente Getulio Cargas.

Apesar dos boatos terroristas perversamente divulgados pelos assalariados do governo, o povo carioca, surdo a essas aleivosias, buscava ansioso o ponto onde desembarcaria o sr. Getulio Vargas para recebel-o em seus braços.

Quando das 3 1|2 para ás 4 horas, no caes da praça Mauá, deu ingresso o illustre sr. João Pessôa, acompanhado de sua exma. esposa, amigos e varias senhoras, o povo já se comprimia, recebeu-o com as manifestações mais delirantes do seu enthusiasmo.

O presidente da Parahyba, visivelmente emocionado, agradecia áquellas manifestações com um sorriso franco e leal, reflexo vivo de sua alma intrepida e valorosa.

SEGUEM PARA A ILHA DAS ENXADAS

Momentos após, o sr. João Pessôa, em companhia do seu ajudante de ordens, sua exma. esposa e dos membros da Commissão Executiva da Alliança Liberal, tomaram uma lancha, que os conduziu á Ilha das Enxadas, onde s. ex. fôra encontra-se com o seu eminente companheiro de chapa, sr. Getulio Vargas.

Marcada para as 16 1|2 horas a chegada do avião "Atlantico", o povo, a essa hora, já se comprimia na expectativa ansiosa de applaudir os candidatos da Alliança Liberal.

Apesar do atrazo forçado pela formidavel manifestação ao sr. Getulio Vargas na cidade de Paranaguá, apenas ás 19 horas, precisamente, poude o "Atlantico", avião que conduzia s. ex. se fazer á vista.

A essa hora o povo que se havia transformado num verdadeiro oceano de gente, saudou, em vivas estrepitosos, o presidente gaucho, á passagem do formidavel passaro de aço por sobre a nossa cidade.

A LANCHA QUE CONDUZIU O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente Getulio Vargas, desceu do avião e foi conduzido á terra em uma lancha especial da Companhia Costeira, onde se achava a commissão de recepção.

NA PRAÇA MAUA'

O PRIMEIRO ORADOR

Logo que o sr. Getulio Vargas deixou a lancha que o transportou da Ilha das Enxadas para o caes, foi envolvido pela immensa multidão que o aguardava.

Com muita difficuldade conseguiu o presidente gaucho penetrar no seu automovel.

Isto feito, o deputado Adolpho Bergamini, em ligeiras palavras, saudou o candidato do povo, hospede illustre que a cidade recebia de braços abertos.

Logo em seguida, o immenso cortejo rumou para a avenida Rio Branco.

Precisamente ás 19 horas apontou triumphante na bahia Guanabara o avião "Atlantico" em cujo bordo viajava o sr. Getulio Vargas, candidato do povo á suprema direcção do paiz no quatriennio futuro, que desde logo sentiu a agitação e o enthusiasmo da população vibrando em prolongadas ovações numa exaltação magnifica e gloriosa.

Depois de uma circumvolução em vôo baixo pela cidade, o avião da Condor volteou o grande arranha-céo da praça Mauá, para minutos após, amerrisar deixando nos braços da população carioca o sr. Getulio Vargas, que vindo hontem mesmo do Rio Grande do Sul, achava-se ao cair do dia no coração da patria, em plena capital do paiz, num delirio, e num fremito unisono da cidade em peso que o recebia, exultando e bradando em vivas inegualaveis.

Pouco antes da chegada do sr. Getulio Vargas, já os nomes dos candidatos alliancistas eram saudados em expansões de enthusiasmo pela alma livre do povo que se aggiomerava ansioso, demonstrando sua predilecção pelos candidatos liberaes á presidencia e vice-presidencia do paiz.

A chegada triumphante de hontem foi uma prova da reacção sem exemplo na nossa vida politica á imposição governista de querer indicar candidatos muito áquem do sentir e da vontade nacional.

O povo em seus brados de acclamações aos srs. Getulio Vargas e João Pessôa, não se esqueceu tambem de levantar aqui e ali vivas ao sr. Simões Lopes e outros nomes em evidencia na direcção da campanha liberal, sempre acompanhados de prolongadas palmas que reflectiam o sentimento mais chocante de protesto aos candidatos do sr. Washington Luis.

Ao accender das luzes, o fremito popular subiu ao auge, ouvindo-se então maiores acclamações, sendo tambem illuminado o ambiente, deixando uma impressão magnifica a luz viva, e o clarão que se desprendia das tochas feitas de jornaes, que os populares numa manifestação simples mas sincera, mostravam o grande desejo de receber os dois maiores vultos nacionaes, com uma recepção inédita, só semelhante ás que foram feitas nos dois grandes brasileiros, cuja perda o Brasil ainda hoje deplora: Ruy Barbosa e Nilo Peçanha.

FALA O DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO

Ao chegar o automovel em que se achava o sr. Getulio Vargas em frente ao edificio de "A Capital", de uma das janellas usou da palavra o brilhante deputado gaucho sr. Baptista Luzardo que em vibrantes e eloquentes phrases, saudou o presidente do seu Estado.

S. ex. recordou os tempos da campanha civilista, comparando o enthusiasmo e o delirio que o povo carioca manifestava aos candidatos da Alliança, com as memoraveis consagrações que tiveram nesta capital os grandes brasileiros que foram Ruy Barbosa e Nilo Peçanha, quando das suas campanhas civilistas e de Reacção Republicana, que visaram como a actual da Alliança Liberal o restabelecimento do regimen constitucional.

O povo interrompia com salvas estrepitosas o vibrante discurso do deputado gaucho, que retomando a palavra, de novo se inflammou em arroubos de de eloquencia.

Ao terminar a sua oração, verdadeira chuva de petalas de rosas e cravos eram atirados sobre o automovel do candidato do povo.

ENTRE A RUA DO OUVIDOR E A GALERIA CRUZEIRO

Enorme multidão estacionava nesse trecho da nossa principal arteria, vendo-se não só das sacadas de todos os edificios, como tambem trepadas sobre os automoveis um verdadeiro exercito de moças, sobraçando enormes ramos de cravos e rosas, que á passagem do glorioso candidato da Alliança Liberal, lhe eram atirados por entre vivas enthusiasticos e palmas delirantes.

Essas moças, presas de verdadeiro delirio, atiravam beijos ao sr. Getulio Vargas e ouviam-se-lhes as vozes darem vivas ao futuro presidente da Republica. S. ex. commovido, dirigia a essas gentis admiradoras gestos e sorrisos de agradecimento.

Era ensurdecedor o vozerio do povo, nos seus multiplos vivas aos srs. Getulio Vargas, Antonio Carlos, João Pessôa, Simões Lopes, Flores da Cunha, Assis Brasil, Salles Filho, Candido Pessôa, José Bonifacio, Baptista Luzardo, Neves da Fontoura e demais proceres da Alliança Liberal.

NA GALERIA CRUZEIRO

Das varandas do Hotel Avenida, ouviam-se de permeio ás palmas enthusiasticas, acclamações aos nomes de Getulio Vargas, João Pessôa e Simões Lopes.

FALA O SENADOR PIRES REBELLO

Ao chegar o carro em que vinha o sr. Getulio Vargas, em frente á Galeria Cruzeiro, usou da palavra o eloquente senador Pires Rebello, saudando o illustre candidato em nome do povo do Piauhy.

S. ex. alongou-se, e, em phrases brilhantes, fez sentir as qualidades de governo que vem revelando o sr. Getulio Vargas nos seus dois annos de governo, em que tanto tem progredido o poderoso Estado sulino.

As ultimas palavras do orador, foram cobertas de palmas e acclamações a s. ex., aos srs. Getulio Vargas, João Pessôa e Simões Lopes.

Após a brilhante oração do senador piauhyense, o cortejo seguiu rumo do Hotel Gloria, sempre acompanhado de formidavel massa de povo, que delirantemente continuava a applaudir os candidatos liberaes.

NO HOTEL GLORIA

Sempre seguidos do povo em delirio, os srs. Getulio Vargas e João Pessoa chegaram ao Hotel Gloria, precisamente ás 21 horas.

E' indescriptivel o que se passou em frente a esse hotel; o povo numa agglomeração de mais de 80 mil pessoas, tentou acompanhar os seus candidatos até ao salão nobre, onde deveriam falar os srs. José Bonifacio e Epitacio Pessôa.

A directoria do hotel tomou providencias energicas que impediram a invasão do edificio.

Usou da palavra o leader da bancada mineira, deputado José Bonifacio, que, numa formosa saudação, apresentou as boas vindas aos illustres candidatos, fazendo sobresahir a apotheose com que eram recebidos como um signal certo da victoria de 1º de Março.

S. ex. terminou saudando os srs. Getulio Vargas e João Pessôa, assegurando-lhes mais uma vez a solidariedade absoluta do seu Estado, á causa que juntos defendem.

O sr. João Pessôa, presidente da Parahyba, respondendo ao sr. José Bonifacio, produziu vibrante allocução patriotica, terminando por asseverar que no seu glorioso Estado, nunca se pensou em retroceder, e que na Parahyba só ha um pensamento: seguir para frente até a victoria final.

O sr. João Pessôa empolgou a assistencia pela eloquencia das palavras e justeza dos conceitos...

Em seguida a escriptora sra. Anna Cesar, em lindas palavras, saudou a sra. Getulio Vargas, em nome da mulher brasileira.

(Conclue na 3ª pagina)

UM TRISTE DESPERTAR

Depois de considerar madura e longamente a estranha obstinação do sr. Washington Luis; depois de alterar varias vezes a minha opinião sobre os seus sentimentos e as razões dos seus gestos e attitudes, cheguei á seguinte conclusão, que julgo definitiva, para mim:

— O sr. Washington Luis, por um defeito de educação, de cultura e de temperamento, tem uma visão deformada dos individuos, das situações e dos phenomenos. Não tendo tacto nem subtileza de apprehensão, nas situações delicadas como a que atravessa, neste momento, o paiz, só de raro em raro o actual presidente da Republica entrevê o que deveria fazer, mas tão confusamente que, quando chega o momento da acção, elle já pensa de forma differente. Optimista em extremo, não procura o sr. Washington Luis senão manter as proprias illusões. Assim, satisfaz-se com as informações palacianas e os relatorios dos aulicos — explicações faceis e agradaveis e relatorios confusos, mas optimistas. Elle é animista como as crianças. Vive, pois, num mundo artificial, que a sua propria imaginação, trabalhada pela subalternidade dos que o cercam, para o seu uso criou.

* * *

Eu já não tenho a menor duvida sobre a sinceridade do honrado presidente da Republica, sr. Washington Luis Pereira de Sousa. O reformador do systema ou da politica financeira, economica e monetaria do paiz, está sinceramente convencido de que, tendo tomado, por emprestimo, alguns milhões esterlinos, que na Caixa de Estabilização aferrolhou, e tendo decretado a estabilização da moeda, em virtude da lei n. 5.108, de 17 de dezembro de 1926, a moeda está effectivamente estabilizada, apesar dos **estremecimentos nervosos do cambio**, sempre no sentido do crescimento do rabo do cavallo, como diria o bravo marechal Pires Ferreira...

Por condescendencia com os **Santhomés financeiros**, o sr. Washington Luis, quando muito, dá-lhes a lambugem de concordar com elles no seguinte: effectivamente os **estremecimentos nervosos do cambio** se accentuam de algum tempo a esta parte. Mas isto, longe de querer dizer que a estabilização fracassou, significa, apenas, que os bancos estrangeiros, por contumacia e malicia, estão tentando uma investida contra o cambio. O Banco do Brasil, porém, aparará o golpe, retirando-se do mercado e aferrolhando nas suas burras, como numa trincheira, o mil réis brasileiro, que, assim, não ficará exposto aos ataques da libra e aos arremessos do dollar...

* * *

A crise do café, bem considerada, reduz-se ao seguinte: uma manifestação collectiva de hysterismo dos fazendeiros e dos commissarios de café, gente pouco habituada á parcimonia nos gastos.

Assim, pois, a tão propalada crise terá um effeito salutar: obrigarros fazendeiros e commissarios a um regimen de economia, que só lhes poderá fazer bem.

* * *

A questão social não existe. E' ,apenas, um caso de policia...

* * *

Fica, pois, de pé, apenas o caso politico, que o honrado sr. Washington Luis resolverá na madeira, submettendo os desordeiros...

A Alliança Liberal é um agrupamento irregular de malandros, chefiados pelos conhecidos chefes de malta srs. Antonio Carlos, Wenceslau Braz, Epitacio Pessôa, Arthur Bernardes, Getulio Vargas, João Pessôa, Borges de Medeiros e Assis Brasil, os quaes são representados por vagabundos da categoria dos Affonso Penna Junior, Bueno Brandão, João Neves, José Bonifacio, Mello Franco e outros do mesmo estofo. Mas tudo isto é gente que não perde por esperar. O dia primeiro de janeiro está proximo e com elle o fechamento do Congresso. Esse pessoal todo terá de ir pregar noutra freguezia, se não preferir ficar falando sozinho na Central de Policia...

O sr. Washington Luis bem sabe onde está a opinião publica. No Rio Grande do Sul elle dispõe de homens como os srs. Moraes Fernandes, Paulo Labarthe e José Julio da Silveira Martins, os quaes tudo vêem e de tudo informam.

Em Minas, as coisas ainda fiam mais fino: o dynamico sr. Carvalho de Britto e o rei dos **condottiere**, sr. Mello Vianna, de parceria com o sr. Vianna do Castello, dentro de muito pouco tempo deitarão por terra com a igrejinha armada pelos srs. Antonio Carlos, Wenceslau Braz, Arthur Bernardes e outros impostores que por lá circulam...

Na Parahyba, o notavel magistrado amador e politico profissional, desembargador Heraclito, lá está firme, á espera dos srs. Epitacio Pessôa e João Pessôa, para lhes dar uns piparotes...

Mas, emquanto o sr. Washington Luis sonha, emballado com as cantigas do sr. Villaboim e seus asseclas, o drama se vae processando...

Deus permitta que o estampido daquelle tiro que ceifou uma vida moça e cheia de esperanças, abrindo as portas do carcere para dar passagem a um velho cuja vida foi sempre um modelo de virtudes, tenha ecoado na consciencia do sr. Washington Luis, despertando-o para a realidade.

VIRGILIO DE MELLO FRANCO

DE SÃO PAULO

O governo responde ao memorial dos lavradores... recusando-lhes a direcção do Instituto de Café

A resposta do governo ao memorial dos lavradores paulistas foi hoje dada á publicidade. E', precisamente o que se esperava fosse, isto é, a peor possivel. A maligna e verbosa, ella, a certos respeitos, pode ser comparada á famosa plataforma lida no banquete de 17 do corrente. Não diz nada de essencial, nada de concreto quanto ao que o Congresso da Lavoura resolveu solicitar ao sr. Julio Prestes. Em compensação, tem claresa bastante para que os fazendeiros percam as ultimas esperanças, se é que elles as nutriam ainda, depois de tudo que se vem passando.

Ha, no entanto, um ponto curiosissimo nesse documento. E' o que se refere á reforma do Instituto do Café. Ahi o governo foi explicito. Concessão nenhuma! Nada do que os lavradores pediram! O Instituto do Café, para a mentalidade official não só é "proprio" do governo como, mesmo, não pode deixar de sel-o daqui para o futuro.

A reforma solicitada pelo Congresso da Lavoura era a coisa mais justa e razoavel do mundo.

O Instituto, criado e mantido pelas taxas pagas pela lavoura cafeeira, carecia de uma remodelação fundamental. A sua direcção deveria ser entregue á grande classe, que teria, alí, tres representantes dentre os cinco membros da directoria, cabendo os outros dois logares, um ao governo e outro aos commissarios. Sendo, como deve ser, um orgam de defesa do nosso principal producto, custeado pelos productores e destinado, technicamente, á melhoria da producção, nada mais natural do que a intervenção directa, em seus negocios, desses mesmos productores. E' isto, pelo menos, o que o bom senso aconselha e que mais evidente se tornou depois que a exclusiva administração official deu em agua de barrella.

Mas o sr. Julio Prestes não pensa dessa maneira. Declarou-o agora, o que afinal de contas era desnecessario, por isso que os seus amigos do Congresso já o haviam feito. De facto, a resposta do governo, no que concerne ao Instituto é a reproducção quasi exacta do que o sr. Hilario Freire disse ha tempos num discurso na Camara e o sr. Fontes Junior repetiu no Senado.

A recusa do governo baseia-se em que existem compromissos sérios, assumidos pelo Estado em relação ao Instituto. Ninguem põe em duvida a existencia desses compromissos. Os mesmos lavradores não os desconhecem nem repudiam. Mas a verdade é que a reforma poderia ser perfeitamente processada de accordo com os desejos da lavoura, mediante um simples accordo entre esta e o governo. Bastava, para isso, que a grande classe assumisse, por sua vez, a responsabilidade dos compromissos perante o Estado. Uma simples clausula contratual teria garantido sufficientemente os interesses de ambas as partes.

Mas o governo, nem de longe alludiu á hypothese de um trespasse de responsabilidades ou de outra qualquer formula conciliatoria. Nada de accordos. Nada de concessões. A recusa, pura e simples, em nome desses famosos compromissos que, de resto, ninguem sabe bem em que consistem.

Falando claro. O governo, ou, antes o P. R. P. está mais do que decidido a não abrir mão do Instituto do Café. Este continuará sendo uma dependencia da secretaria da Fazenda, administrado politicamente por politicos perrepistas, que farão, mais do que nunca, o jogo dos corrilhos e dos interesses proprios.

Dependendo do financiamento governamental, está claro que os fazendeiros continuarão manietados ao velho partido, obrigados ás suas injuncções facciosas e tendo que engulir em silencio todas as amargas pilulas que elle lhe queira administrar.

Daqui a terem que offerecer "expontaneamente" um banquete ao candidato do Cattete vão dois passos...

E' ridiculo e revoltante. Porque, afinal de contas, acima de quaesquer outras considerações e pseudos direitos, está o direito de propriedade dos lavradores. O Instituto do Café pertence-lhes. Isto é liquido e indiscutivel. Mas o governo apossou-se da instituição e não quer entregal-a a seus legitimos donos!

Deante dessa apropriação indebita, caracterizada, que farão os fazendeiros? E' o que veremos em breve.

NUM TELEGRAMMA A CERTO MATUTINO JULISTA, O PADRE DEPUTADO VALOIS DE CASTRO AGGRIDE O DEPUTADO SIMÕES LOPES

E a sra. Simões Lopes, em carta ao aggressor, responde á altura da offensa!

O sr. deputado Valois de Castro, que infelizmente para a Egreja Catholica é tambem sacerdote, está atravessando, evidentemente, uma phase de seria perturbação das faculdades mentaes, hypothese que formulamos por não acreditarmos que esse representante de São Paulo haja levado a sua solidariedade ao sr. Julio Prestes até ao ponto de seguil-o em suas farras e libações.

O telegramma do sr. Valois de Castro á redacção de um antigo matutino é tão incontinente, é tão grosseiro, tão inepto e injurioso — que, nós mesmos, no primeiro instante, chegamos a suppor que se tratasse de um documento redigido por algum maldoso e falsamente attribuido a esse sacerdote catholico!

Dis o germanophilo sr. Valois que os seus adversarios, isto é, os homens dignos da Alliança Liberal, mentem ao povo falando em liberdade.

Quanta desfaçatez desse padre!

Pois o sr. Julio Prestes tambem fala em liberdade, em garantia de direitos.

Os jornaes paulistas não dizem que o sr. Julio Prestes vae ser o verdadeiro amigo do povo?

Pois bem. Hontem, o povo, á chegada dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa, respondeu ao padre insconsciente do telegramma. Entre os candidatos "mentirosos" da Alliança e os candidatos "verdadeiros" do reaccionarismo, o povo preferiu os "mentirosos". O povo repudia o candidato que entrou a cavallo numa egreja e que merece o enthusiasmo de um sacerdote dessa mesma egreja!

Porque o sr. Valois não foi espiar, de alguma sacada da Avenida, o majestoso espectaculo da passagem dos dois candidatos liberaes.

Receberia uma lição muito proveitosa.

Mas, as expressões aggressivas ao velho republicano, deputado Simões Lopes, não ficaram sem uma repulsa energica, por parte da exma. esposa do aggredido, que respondeu á altura da offensa.

Eis os termos da carta da sra. Simões Lopes ao sr. Valois de Castro:

"Rio, 30 de dezembro de 1929. — Sr. conego Valois de Castro. — Acabo de lêr o telegramma que v. rvma. expediu á redacção do "O Paiz" sobre a fatalidade que ainda acabrunha meu marido, um verdadeiro catholico, vice-presidente da Alliança Liberal, e que, necessariamente seria um honrado "thesoureiro" se tal cargo occupasse, zelando pelos interesses daquella corporação com a honestidade que "talvez" v. revma. tivesse, se exercesse a sua missão pastoral em um dos muitos recantos deste paiz, que tanto necessitam das luzes de um ministro de Deus.

Lamento sinceramente, como boa catholica praticante que v. revma. tendo previsto os acontecimentos lutuosos em vez de apaziguar os animos com uma serenidade sacerdotal, perturbasse até a calma partidaria de dignos companheiros seus, tornando tumultuosos os debates parlamentares, com palavras insolitas e gestos aggressivos que a propria batina, "até materialmente" deveria tentar impedir.

Agora que v. revma. expede esse telegramma, quando meu querido marido se acha sob custodia, resta-me apenas aconselhar a v. revma. que peça perdão a Deus do seu acto deshumano ou que dispa coherentemente as suas vestes sacerdotaes. — Senhora Deputado Simões Lopes. — São Salvador, 41".

O abjecto telegramma que motivou essa altiva carta, era redigido nos termos que se seguem, e só o transcrevemos para que o publico avalie até que ponto desceu esse sr. Valois de Castro:

"RIO, 27 (A.) O deputado Valois de Castro enviou ao "O Paiz" o seguinte telegramma:

"Redacção do "Paiz" — Não me surprehendeu tragica noticia assassinato nobre republicano dilecto amigo Souza Filho pela arma de Simões Lopes, thesoureiro da Alliança, cuja violenta exacerbação crescia todos os dias até o final do epilogo sangrento, revelador do pouco apreço á vida humana tão do gosto dos nossos adversarios que mentem ao povo falando em liberdade.

Confio, porém, nobre sangue derramado clamará pelo Brasil contra os ferozes inimigos conjugados pelo despeito de Antonio Carlos e pela ambição de Getulio Vargas, cujas consciencias nesta hora devem tremer perante a justiça divina. — (a) deputado **Valois de Castro.**"

"ENSAIOS DE POLICIA TECHNICA"

UM LIVRO DE VALOR E DE GRANDE ALCANCE PRATICO

Ramos de Freitas

Ramos de Freitas, inspector geral da policia do Estado de Pernambuco, acaba de dar publicidade a um trabalho original e util, digno de ser lido e consultado.

Veiu mesmo, os "Ensaios de Policia Technica" prehencher um lacuna, neste ramo de conhecimentos, que, até então, pouco ou quasi nada possuia neste sentido.

Livro que vem enriquecido com 124 illustrações magnificas, e orientado por uma visão larga de conjunto, demonstra o vasto e profundo estudo dos assumptos nelle debatidos e tratados.

O espirito acurado do autor, serviu-se de suas investigações nos vinte annos de pratica do officio, para moldar, com uma feição technica especial, a obra que vem abrir novos surtos na nossa administração policial.

A linguagem em que são extravazadas, com methodo, as questões mais efficientes á vida ardua e difficil da policia, é, toda ella, escorreita e castiça, convidando os leitores a reconhecer o merito verdadeiro do autor.

Torna-se, assim, um livro indispensavel, o do sr. Ramos de Freitas, — a todos que vivem desta espécie de officio e profissão, que terão, assim, um manual onde poderão elucidar-se pelos casos e ganhar conhecimentos necessarios.

Ao demais, demonstra o trabalho do esforçado e intelligente sr. Ramos de Freitas uma tenacidade e esforço, colligindo e concatenando tantos conhecimentos — o desejo sincero, com gloria alcançado, de bem dotar as letras patrias, de uma obra apreciavel e util.

Aqui fica o nosso testemunho de reconhecimento ao espirito de escol, do sr. Ramos de Freitas, que acaba de conquistar, com exito, uma victoria intellectual e de efficiencia profissional.

SERGIPE ESTA' SOB O REGIMEN DO TERROR!

MANE' CAROÇO MANDA PRATICAR AS MAIORES VIOLENCIAS CONTRA OS SEUS ADVERSARIOS

ARACAJU', 30 (A. B.) — As autoridades policiaes em diversos municipios, de accordo com os chefes governistas locaes, têm praticado arbitrariedades e violencias de toda a ordem.

Em Lagarto, a situação continua anormal. Verificaram-se ali prisões e outros desatinos, praticados pelo tenente Theodomiro Brandão, que ali está acompanhado de policiaes com ordens expressas do presidente Manoel Dantas, visando o afastamento dos eleitores contrarios ao governo nas eleições de 1.º de março.

Alí foi preso e recolhido incommunicavel ao xadrez o commerciante José Silveira Lins. Ao mesmo tempo, como a situação local não é favoravel ao governo, o tenente Brandão tem intimado os contribuintes do municipio a não pagarem impostos, fazendo-lhes ameaças aterradoras. A população vive sobresaltada, tendo sido muito desanimadas as festas do Natal pelo temor de que se acha possuida toda a gente daquella cidade.

O desembargador Ascendino Garcez enviou de Lagarto um telegramma ao presidente Washington Luis, solicitando providencias urgentes para que se evitassem acontecimentos mais graves.

Em Annapolis observam-se as mesmas violencias que em Lagarto, acreditando-se que o mesmo se fará em outros municipios onde o presidente Manoel Dantas não conta maioria eleitoral.

No municipio de Salgado, o pharmaceutico José de Almeida viu-se chamado á presença do tenente Lourival Ouro, escoltado por dois soldados, tendo sido desacatado com palavras grosseiras por aquelle official, que o ameaçou de prisão.

A SESSÃO DO SENADO

Não houve sessão por falta de numero.

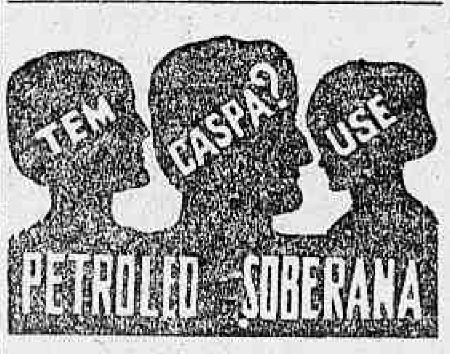
Realiza-se hoje a sessão de encerramento do Congresso.

Uma proposta para a construcção, em Buenos Aires, de uma formidavel réde de trafego subterraneo

BERLIM, 30 (A. B.) — O "Berliner Tageblatt" annuncia que a poderosa empresa allemã A. E. G. e a Companhia de Obras Publicas Holzmann, de Buenos Aires, apresentaram á municipalidade desta ultima capital um projecto de proporções grandiosas para a construcção ali de uma réde de trafego subterraneo, constituida por 11 ramaes.

A construcção deverá estar concluida no prazo de 10 annos, pelo preço total de 561.000.000 de pesos argentinos papel. O pagamento dessa somma seria feito em titulos pela municipalidade de Buenos Aires, titulos que venceriam os juros de 6 °/° ao anno.

As duas citadas companhias propuzeram tambem a construcção de parques subterraneos para refugio dos automoveis, com a extensão de 30.000 metros quadrados cada um. Esses parques seriam abertos nos pontos de maior movimentação do trafego, onde numeraveis automoveis ficam estacionados nas ruas.



FALLECEU O BISPO D. QUINTINO

FORTALEZA, 30 (A. B.). — Falleceu hontem á tarde, o bispo D. Quintino, da Diocese de Crato.

Era um sacerdote de grandes virtudes, que gozava de extraordinaria estima em toda a região de Cariry.

EVARISTO DE MORAES AVISA QUE, TENDO TERMINADO O SERVIÇO DE ALISTAMENTO, CONTINU'A OS TRABALHOS ELEITORAES NO SEU ESCRIPTORIO E RESIDENCIA, A' RUA FRANCISCO MURATORI, 33.

O "reveillon" á fantasia de hoje no Beira Mar Casino

Lindissima vae ser a festa que esta noite se realiza no Beira Mar Casino: é o "reveillon" á fantasia da passagem do anno e a direcção do referido centro de diversões nocturnas não poupou esforços nem fez economias para que o "reveillon" seja uma festa á altura do que deve ser. "Um dia de sol" se chama a festa encantadora e que despertou o maior interesse em todas as rodas sociaes; "Um dia de sol" porque representa o amanhecer do anno novo e essa denominação bem lhe cabe porque os motivos escolhidos por Hypolito Collomb e Rafael Parra com esse motivo dizem respeito ás decorações e ornamentações.

As mesas tem tido uma extraordinaria procura e as que restam podem ser solicitadas ou no Beira Mar Casino ou na Casa Lopes Fernandes. Do que não resta duvida é que a festa vae ser encantadora.

O SR. TCHITCHERIN REASSUMIRA' AS FUNCÇÕES DE COMMISSARIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA RUSSIA

WIESBADEN, 30 (A. B.). — O sr. Tchitcherin, commissario dos Negocios Extrangeiros da Russia, depois de longa convalescença nesta cidade, já se acha sufficientemente restabelecido, pensando em regressar a Moscou no mez de janeiro proximo.

O regresso do sr. Tichitcherin acabaria com os boatos que mais de uma vez têm corrido sobre as suas divergencias politicas com os membros do governo dos Soviets.

Diz-se que o sr. Tchitcherin reassumirá as funcções de commissario dos Negocios Extrangeiros, a menos que não lhe seja dado outro posto de egual importancia.

A POLONIA CONTINUA A IMPORTAR MATERIAL BELLICO

DANTZIG, 30 (A. B.). — Segundo informações recebidas pelas autoridades portuarias, deverá entrar no proximo dia 2 de janeiro, mais um navio carregado de material bellico destinado á Polonia.

O transporte desse material se faz em um navio inglez, e foi reclamada para a sua descarga não somente a zona da Western Platte, cedida á Polonia para a armazenagem de explosivos, como tambem a chamada Zona Azul.

Em pouco tempo é esse o terceiro carregamento de material de guerra importado pelo Governo Polonez, causando serios transtornos aos trabalhos portuarios de Dantzig. O facto é commentado no Estado Livre, allegando-se que a Polonia bem podia utilizar o seu porto militar de Gdigne, que possue installações perfeitamente modernas.

Sumptuosa vae ser a commemoração da passagem do anno, hoje, no Assyrio

Para a passagem do anno novo, que se verifica hoje, finalmente, a distincta direcção do Assyrio, o mais confortavel e elegante "dancing" da capital da Republica, na dourada caverna do Theatro Municipal, fará realizar logo á noite em seu sumptuoso salão egypciano, um super encantador "reveillon-rose".

Quem, pois, quizer, poder ou souber divertir-se honrará com sua presença o mais distincto "dancing" onde, como todos os annos, a "set" carioca com sua "jeunesse-dorée" dá os seus "rendez-vous" e esparge seus mais deliciosos sorrisos de prazer e alegria.

Para saudar o anno que finda e acclamar o que surge, promissor de eternos, aureos e venturosos dias, haverá no mais procurado e querido "coin de merveilleuses divertions" na noite de hoje, uma festa que, por certo, fazendo época, ficará duradoura na memoria dos seus assistentes, supplantando assim as mais maravilhosas dos surprehendentes tempos dos Assyrios.

Como ficou dito acima, a provecta direcção da mais elegante "boite de nuit" que possue a nossa metropole, commemorará essa passagem com um attrahente programma confeccionado por um profissional de elite, conhecedor do bom gosto da fidalga mocidade que "s'amuse au Rio".

Tres phenomenaes orchestras, um excellente e bello conjunto de "girls" de salão, flores, musica e champagne, abrilhantarão o "grand reveillon rose" do Assyrio na noite de hoje.

O QUE HOUVE, HONTEM, NO CONSELHO

A SESSÃO DA TARDE

Dez minutos depois da hora regimental, á espera de que chegassem os avulsos das materias que deveriam ser objecto de deliberação, o sr. Maggioli declarou abertos os trabalhos, com a presença de quatorze senhores intendentes.

Na hora destinada á approvação da acta, falou o sr. Vieira de Moura. O divertido representante da Saude disse que ia dar "uma lição de historia politica" ao Conselho.

E declamou por espaço de meia hora varios logares communs obrigados a "liberdade", "democracia" e outros termos campanudos que, nos labios do pilherico intendente, têm uma significação toda particular.

Passando-se ao expediente, a tribuna foi occupada pelo sr. Philadelpho de Almeida, que mastigou uma longa resposta ao sr. Nelson Cardoso, quanto ás criticas desse intendente ao projecto de aterramento de uma area da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Na ordem do dia, o projecto n. 4, deste anno, deu o que fazer. A proposição determina a rescisão do contracto da Companhia Ferro Carril Campo Grande, e tem uma emenda substitutiva autorizando o prefeito a fazer novo contracto com dois particulares.

Depois de largos debates, foi approvado o projecto com a referida emenda. O resto da sessão foi tomado pela obstrucção do sr. Pache de Faria.

A SESSÃO NOCTURNA

O sr. Maggioli abre a sessão, ás 20 1/2 horas, com a presença de onze senhores intendentes.

Falou, ligeiramente, sobre a acta, o sr. Dormund Martins.

Não houve expediente.

Na ordem do dia, foram approvados sem debate, pelo processo ultrarapido do sr. Maggioli, varios projectos e pareceres.

Entre os pareceres de favor, approvados ao apagar das luzes, está o de n. 100, que cria sete logares novos, de dactylographas-copistas, especialmente adaptados a sete senhoritas mencionadas no referido parecer.

E' um bello presente de anno-bom, caso que o Conselho confirme a sua proverbial liberalidade, ás custas do dinheiro do povo.

Sete logares novos.

Designada a assembléa da S. A. Fabrica de Tecidos S. Miguel

O juiz da 1.ª Vara Civel, por despacho de hontem, designou o dia 24 de janeiro para a assembléa da fallencia de S. A. Fabrica de Tecidos S. Miguel, requerida por Jas. H. Wool Lmt., estabelecido em Bradford, Inglaterra.

O presidente Getulio Vargas fala ao "Diario Carioca"

Apezar de serem constantes as visitas ao eminente brasileiro sr. Getulio Vargas, conseguimos ouvir s. ex. sobre a sua viagem de hontem, sobre as resoluções tomadas quanto á sua annunciada excursão ao norte da Republica e, afinal sobre os pontos essenciaes do seu programma do governo.

— Não poderei ir ao norte da Republica antes da eleição de 1º de março. Ella está muito proxima e, se emprehendesse essa excursão, teria de deixar de acudir a convites que tenho recebido, o que poderia causar descontentamento, ou parecer que de minha parte houvesse preferencias e preterições. Mas, eleito no pleito de março, farei então essa excursão, que lamento não poder realizar agora. E me não limitarei a correr os Estados do nosso paiz. Se me sobrar tempo, irei tambem aos Estados Unidos da America do Norte.

— A viagem de hoje foi boa.

— Sim, correu sem nenhum accidente de maior importancia. Em Paranaguá fui acolhido com grandes manifestações que muito me sensibilizaram e a todos os de minha comitiva. Em Florianopolis foram egualmente muito enthusiasticas. Senti a vibração popular e tive a certeza de que a causa liberal gosa naquelle Estado das maiores sympathias.

Recebi a visita do governador e de uma commissão da Alliança Liberal.

— V. ex. não poude parar em Santos, devido á necessidade de chegar aqui mais cedo?

Perfeitamente. Foi o receio de aqui chegar tarde demais, que me impediu de parar em Santos, o que, entretanto, farei no regresso.

— Pode v. ex. adeantar-nos alguma coisa sobre o seu programma de governo?

S. ex. sorriu, dizendo-nos:

— Como poderia eu resumir esse documento, numa ligeira palestra? E' quasi impossivel. Só poderia fazel-o em outra occasião. Mas, entre outros assumptos de interesse geral, abordarei a questão do café, que conto solucionar de modo satisfatorio, quer para os nossos lavradores, quer para o paiz.

— V. ex. deve ter sentido hoje quanto é querido e admirado pelo povo carioca.

— Sim, eu conheço bem o povo do Rio de Janeiro e sei quanto elle é altivo e patriota.

Assim, esperava que elle recebesse com sympathia os candidatos da Alliança Liberal, mas, confesso que a manifestação excedeu a toda a minha expectativa, o mesmo occorrendo com o meu digno companheiro de chapa, o preclaro presidente João Pessôa.

Senti o calor espontaneo da manifestação.

Fomos recebido com um carinho impressionante pelo povo carioca. Nunca mais me poderei esquecer deste dia memoravel, que vale bem por toda a campanha que emprehendemos pela implantação do verdadeiro regimen republicano. Peço ao valoroso "DIARIO CARIOCA" que, em meu nome, saude e agradeça ao heroico povo desta cidade.

Falo, não só em meu nome pessoal, como no de meu Estado, que tambem foi homenageado na minha pessoa.

E assim concluiu o illustre presidente Getulio Vargas a pequena palestra com que nos honrou.

Um aspecto da Avenida Rio Branco pouco antes da passagem triumphal dos candidatos da Alliança Liberal

(Conclusão da 1ª pagina)

Por fim, o nosso representante junto ao Tribunal de Haya, o eminente senador Epitacio Pessôa, em pequeno, porém enthusiastico, patriotico e vibrante discurso, agradeceu as manifestações que lhe eram feitas, e em arroubos de eloquencia, teve palavras de encorajamento para quantos lutam pelos principios defendidos pela Alliança Liberal, acabando por affirmar que o povo, cançado de ser escravo, sacudirá em breve o jugo que o opprime.

As ultimas palavras de s. ex. foram abafadas por um verdadeiro delirio de applausos e vivas a s. ex.

A' hora em que encerramos esta noticia, é ainda enorme a massa de povo em frente ao Hotel Gloria.

OS POLICIAES VAIADOS PELO POVO

Nas esquinas das ruas do Ouvidor e 7 de Setembro os policiaes a cavallo procuravam impedir que a multidão manifestasse o seu enthusiasmo, e allegando depredações nos autos-omnibus, procurou espalhal-a.

Isto custou-lhe uma vaia formidavel e prolongada que os fez recuar em seus propositos.

A POLICIA, ALLEGANDO PROVAVEIS PERTURBAÇÕES DA ORDEM, INTIMA O COMMERCIO A FECHAR AS PORTAS

Em nome do 4º delegado auxiliar, um grupo de agentes de policia, percorreu as casas commerciaes da Avenida Rio Branco e suas adjacencias, intimando-as a fecharem as portas, sob a allegação de provaveis perturbações da ordem, não podendo, conseguintemente se responsabilizar por quaesquer prejuizos por ventura se verificassem.

A maioria dessas casas, receiosas de que factos anormaes se verificassem, cerraram as suas portas.

A POLICIA TENTA IMPEDIR QUE O POVO SE DIRIJA PARA A PRAÇA MAUÁ

Em todo o percurso da Avenida eram vistas praças de cavallaria postadas em todas as esquinas, e com ordens terminantes de impedir que o povo, vindo dos quatro cantos da cidade, se dirigisse para a Praça Mauá.

Essa providencia redundou nulla, pois a massa popular dirigindo-se pelas ruas Uruguayana e Quitanda, affluia áquella praça, para mais tarde, derramando-se pela Avenida Rio Branco, formar a multidão enorme que foi saudar o futuro chefe da Nação.

AS BANDAS MILITARES IMPEDIDAS DE FAZER CONTRATO COM A ALLIANÇA LIBERAL, POR ORDENS EXPRESSAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

As bandas militares já ha dias contratadas pela Alliança Liberal, para abrilhantarem a grandiosa recepção ao seu candidato, á ultima hora, por ordens expressas do sr. ministro da Justiça, recusaram-se a executar os compromissos assumidos, sendo no momento em que era impossivel substituil-as.

Pensou, naturalmente, o sr. Vianna do Castello, diminuir dessa forma o numero de manifestantes e o brilho da estupenda recepção que hontem se verificou. Enganou-se s. ex., o povo, para receber os seus verdadeiros candidatos, não precisou de bandas militares ou grupos pagos para isso, compareceu em massa ovacionando-os delirantemente.

A POLICIA CONGESTIONA A AVENIDA RIO BRANCO, IMPEDINDO A SAIDA DOS VEHICULOS

A população carioca, presenciou hontem um facto inedito: a policia, propositadamente, e com o fito de difficultar a passagem do immenso cortejo que acompanhava o illustre candidato liberal á presidencia da Republica, impedia que os omnibus e automoveis sahissem da Avenida, o que occasionou grande transtorno a quantos morando nos arrabaldes e suburbios, desejavam dirigir-se ás suas residencias.

Essa attitude dos funccionarios da Inspectoria de Vehiculos, levantou geraes protestos, de quantos foram por ella prejudicados.

VIOLENCIAS DO SR. ATTILA NEVES, 1º DELEGADO AUXILIAR CONTRA O ADVOGADO LEONI RAMOS

Na Avenida, o advogado Pedro Leoni Ramos, filho do ministro Leoni Ramos de Supremo Tribunal, foi victima de um dos cavallos dos policiaes que o colheu; como protestasse foi acremente censurado pelo sr. Attila Neves, 1º delegado auxiliar, que se achava acompanhado por seus agentes.

O advogado ainda protestou, sendo violentamente aggredido pelo 1º delegado que o segurou pela golla do paletot.

MAIS VIOLENCIAS AINDA...

Como não houve a necessaria providencia por parte da Inspectoria de Vehiculos, mandando retirar da Avenida os omnibus atravancadores do transito, o povo muito justamente indignado, fez arremessos e depredações contra estes vehiculos, o que bastou para que as medidas da policia fossem das mais violentas, tendo havido alguns ferimentos em transeuntes da via publica, o que não pode passar sem um protesto.

O REPRESENTANTE DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NO HOTEL GLORIA

O sr. general Teixeira de Freitas, chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, esteve em visita ao sr. Getulio Vargas, no Hotel Gloria, quando de accordo com o protocollo, deveria ter comparecido ao caes de desembarque.

O SR. WASHINGTON LUIS FUGIU PARA PETROPOLIS!

Na certeza de que o espectaculo da chegada dos candidatos da Alliança Liberal, seria imponentissima; certo de que o povo carioca iria sagrar os srs. Getulio Vargas e João Pessôa como os verdadeiros candidatos da Nação, o presidente Washington Luis, fanfarrão, não tendo animo para testemunhar a sua derrota, assim preconizada, resolveu fugir para Petropolis.

UM ESCANDALO NA VARA ELEITORAL DE S. PAULO

O P. R. P. CONTINUA FRAUDANDO O ALISTAMENTO

Circulando certos boatos desencontrados sobre uma occorrencia havida na Vara eleitoral, quondo se fazia o serviço de alistamento e deante de tantos attentados praticados pelo P. R. P. e de todos os factos vergonhosos ainda a esse respeito occorridos em São Paulo, resolvemos ouvir a opinião insuspeita do sr. Renato Toledo e Silva, supplente do juiz da 1ª Vara Civel.

O sr. Renato attendeu-nos promptamente. Relatou-nos o integro juiz:

— Na sessão eleitoral de hoje fui procurado pelos srs. deputado Antonio Felicione e Paulo Nogueira Filho, eleitores do Partido Democratico, que trouxeram ao meu conhecimento que estava proseguindo a inscripção de eleitores com irregularidades.

Verifiquei a exactidão da queixa.

Mandei lavrar o flagrante e determinei a prisão por 48 horas, de accordo com a lei, dos falsificadores.

Nesse momento, como o maior numero de pessoas a se inscreverem era governista, fizeram uma algazarra, dando até morras aos elementos democraticos presentes.

Levantei-me — continuou o juiz — e dirigi-me ás pessoas governistas pedindo-lhes que se mantivessem em attitude digna no local em que se achavam, sendo attendido, amainando, no assim, o barulho.

Em seguida, dirigi-me aos elementos democraticos, que me attenderam immediatamente, retirando-se do recinto.

Dessa forma consegui manter a ordem.

A uma pergunta nossa, se o sr. Renato Toledo havia soffrido algum desacato, segundo se vehiculou tendenciosamente, declarou-nos o illustre juiz que absolutamente nada acontecera a esse respeito, na audiencia de hontem. Segundo o juiz de menores, 12.000 eleitores foram alistados, funccionando 17 livros para isso.

Terminando a nossa palestra, o sr. Renato Toledo relatou-nos que o serviço tem sido feito sem atropelo, havendo episodios interessantes.

Um cabo eleitoral governista queixava-se nos seus eleitores de que não estava sendo permittida a inscripção para a acquicição do titulo eleitoral.

— Então os senhores têm que se queixar ao juiz e não ao escrivão — disse o sr. Renato.

Levantando-se da cadeira, declarou-nos o juiz, perguntei ao cabo onde se achavam os seus eleitores e elle nada respondia.

O cabo governista, coçando a orelha esquerda, falou, itafianado, dizendo que os eleitores não tinham vindo, porque elle assignaria por todos!

Demos em resumo e com a possivel fidelidade, o que ouvimos do illustre juiz da 1ª Vara. Todavia, como se proclama, tratava-se de um facto grave em que fluctuaram á tona do charco politico do P. R. P., deslises eguaes a outros praticados pela situação governante. Ainda ouvimos outras pessoas sobre o mesmo assumpto afim de que fiquem completamente informados os leitores do DIARIO CARIOCA.

Apuramos que o illustre juiz da 1ª Vara foi realmente desacatado no desempenho da sua funcção nobilissima.

A figura do escrivão José de Lima, já é bastante conhecida como a de um falsificador eleitoral.

Para provar que sempre tem havido fraudes sem conta, no serviço eleitoral, basta dizer que, em dez minutos apenas de fiscalização dos democraticos, estes descobriram dois falsarios, sendo decretada a prisão dos mesmos!

Um dos "heroes" da fraude conseguiu fugir, tendo declarado que é inspector de policia!

Eis o estado a que estamos reduzidos em São Paulo!

O sr. Julio Prestes de Albuquerque, declara na sua plataforma que sempre respeitou a verdade eleitoral!

Em materia de dissimulação, o hospede alleatorio dos Campos Elyseos, não é maior nem menor do que o "paulista de Macahé"! Elles se equivalem...

Só 12 mil eleitores foram hontem feitos á electricidade! Basta isso para que o povo de São Paulo e o paiz affiram da mentalidade do governo de São Paulo, na antevespera do anno de 1930!

Apanhado por um automovel, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

O automovel particular n. 3909 hontem, ao passar pela rua Haddock Lobo, esquina da de Aristides Lobo, apanhou Adolpho Antero Figueira, portuguez, de 36 annos de edade, residente á rua do Bispo, n. 137, o qual recebeu fractura de diversas costellas.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e, em estado de shock foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, mais tarde, veio a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto eMdico Legal.

Aggredido a faca

O nacional Pedro Pereira, solteiro, de 22 annos, residente á rua Laura de Araujo n. 67, hontem á noite, encontrava-se na rua Visconde de Itauna, esquina da de Pinto de Azevedo, quando teve uma altercação com um marinheiro.

Palavra puxa palavra, os animos pouco a pouco foram se exaltando até que o marujo em dado momento sacando de uma faca, investiu contra Pedro, vibrando-lhe um golpe no braço direito, fugindo em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Asisstencia, recolhendo-se em seguida á residencia.

A EXCURSÃO DOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS AO MEXICO

A PARTIDA DA CARAVANA BRASILEIRA, HOJE, PELO VAPOR "SANTAREM"

De ha muito que se cogitava entre nós, da fundação de um centro, onde se solidificasse e fortalecesse o espirito latino-americano, em contraposição ao da raça anglo-saxonia que luta por conquistar a hegemonia mundial.

Não foram inuteis os esforços de Sylvio Julio, Mario Nunes e Porto da Silveira e outros muitos, querendo fundar a "Approximação Latino-Americana", que fracassou, mas deixou a semente deste ideal, transformada em realidade, com a fundação nesta capital em setembro ultimo, do "Centro Universitario Cuauhtemoc".

As realizações e fins do Centro são, como dissemos em principio, fortificar o ibero-americanismo, por meio de uma permuta systematica de jornaes, revistas, livros, cursos e conferencias entre os povos da America.

Uma demonstração cabal da vida do Centro e da repercussão com que o mesmo surgiu temos com o convite que acaba de ser endereçado á direcção daquelle recente centro cultural, do qual transcrevemos a traducção:

"Sr. presidente do "Centro Universitario Cuauhtemoc":

Tenho a honra de vos participar que acabo de receber uma mensagem do senhor Reitor da Universidade do Mexico, na qual em nome daquella instituição, encarrega-me de convidar officialmente uma commissão de estudantes brasileiros do "Centro Universitario Cuauhtemoc" que tão dignamente presidis, para visitar o Mexico no proximo mez de janeiro.

Cumprindo o encargo recebido com viva satisfação de minha parte e esperando uma resposta favoravel para vos renovar, sr. presidente a certeza de minha muito attenta consideração — (a.) Herrera de Huerta, encarregado de Negocios do Mexico".

Attendendo a tão distincto e significativo convite seguirá hoje para o Mexico, uma commissão de universitarios brasileiros sob a presidencia do sr. Josué de Castro, espirito de escól, grandemente versado em historia e conhecedor profundo do povo e da lingua castelhana, além de outros dotes de espirito.

O secretario da comitiva é o doutorando em Medicina, Thalino Botelho, que tem a distinguil-o uma intelligencia clarividente e um grande preparo scientifico, sendo que estão todos ao alcance de elevar o nome do Brasil na viagem que farão ao estrangeiro.

O ITINERARIO DA VIAGEM DE EXCURSÃO

A Caravana Brasileira parte hoje, juntamente com a Embaixada Academica, indo directamente a Vera-Cruz, de onde seguirão para a capital mexicana, afim de assistir a posse do general Ortiz Rubio. Ultimados os festejos seguirão depois de trem para Nova York, onde se demorarão alguns dias devendo estar de regresso na primeira quinzena de março.

A FRAUDE ELEITORAL EM S. PAULO

A ultima sessão da Assembléa Legislativa foi tumultuosa

Em São Paulo a fraude eleitoral attinge ás vias do inacreditavel.

Todos os recursos indignos de um povo civilizado, têm sido applicados pelos governantes de São Paulo na ansia de apresentar a 1.º de março um numero de suffragios capazes de figurar ante a votação formidavel que deve caber aos legitimos candidatos do povo srs. Getulio Vargas e João Pessôa.

Os illustres representantes á Assembléa Legislativa do Estado de S. Paulo srs. Antonio Feliciano e Zoroastro de Gouvêa, indignados ou melhor, envergonhados, com a responsabilidade dos seus nomes, affirmam as vergonhas que estão sendo postas em pratica na vara eleitoral de São Paulo.

Dizem aquelles parlamentares paulistas, que os livros eleitoraes são levados dez e quinze vezes a cada eleitor para que elles o assignem, unico recurso que encontrou o sr. Julio Prestes para poder apresentar uma votação elevada que possa justificar assim a pretensão de sua candidatura á suprema magistratura do paiz.

Ainda, os mesmos deputados Antonio Feliciano e Zoroastro de Gouvêa, affirmam que, reclamando do digno juiz da 1ª Vara Eleitoral esses escandalos inconcebiveis, ouvimos daquelle magistrado a justificativa de que essas irregularidades seriam facilmente annulladas pela Junta de Recursos, mas que aquelle seria o unico meio do sr. Julio Prestes poder apresentar um numero de suffragios apreciavel.

E' esta a mentalidade politica de São Paulo e mister se faz que o paiz a conheça convenientemente, para julgar dos meritos e da capacidade do candidato que o sr. Washington Luis pretende, a todo transe, impôr á Nação.

A sessão de hontem, na Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo, que deveria ser, como seria de praxe, a de encerramento, tornou-se uma sessão tumultuosa, em virtude da attitude insolita do leader Armando Prado, que não quiz perder a opportunidade de, mais uma vez, cobrir de apodos e insultos a Alliança Liberal.

Foi, porém, o leader desabusado contestado á altura de sua affronta, pelo revide energico e altivo dos deputados Antonio Feliciano e Zoroastro de Gouvêa, que lhe deram as respostas merecidas.

Fausto, a celebre pellicula de Murnau, vae reapparecer brevemente no Rialto, em nova copia

Emil Jannings e Goesta Ekman ,os dois interpretes do film insupera vel do Prog. Urania "Fausto", que o Rialto vae exhibir breve mente. No principal papel feminino fig ura a formosissima Carulla Horu

O assumpto genuinamente allemão do doutor Johann Fausten, o lendario mago e feiticeiro, já tinha mais de 200 annos, de existencia, quando foi, afinal, tratado por Goethe, o grande mago da poesia allemã. E' um assumpto legado de geração a geração, na imaginação do povo tedesco e que, tendo surgido com singeleza e simplicidade, tornou-se uma lenda na bocca do povo, antes de ser trabalhado como uma historia nos antigos livros populares. Este assumpto, recolhido do espirito shakespereano de Marlowe, em sua profundidade genial, simplificou-se de novo para popularidade dos theatros, das canções e dos jogos de bonecas. Sempre e sempre as épocas poetizaram, nelle, conforme suas idéas religiosas e esclarecedoras até á fabula estudada pelo joven poeta. Apezar de Goethe dar uma forma a este assumpto primitivo, que se poderia chamar um documento do genio allemão, as experiencias nunca deixaram — passada a sua época — de formar a vida e a obra do homem faustico, de quem já o primeiro livro popular dizia: Tomou azas de aguia e quiz comprehender todas as razões no ceu e na terra.

O Rio, ha tempo, já admirou a versão cinematographica deste drama de Goethe numa formidavel creação de Murnau, celebre "regisseur" e de Emil Jannings, Goesta Ekman e Camilal Horn, nos principaes papeis. Brevemente, porém, o nosso publico terá opportunidade de apreciar Fausto, numa nova copia que o famoso Programma Urania adquiriu para mimosear seus innumeros admiradores.

OLGA BACLANOVA, A MULHER GENIAL, JAMAIS CRIOU UM FILM COMO ESSE QUE O IMPERIO AGORA EXHIBE --- "AMOR PERIGOSO", A MAIOR DAS HISTORIAS DE SEDUCÇÃO E DE PECCADO

Olga Baclanova, a ex-primeira artista do Imperial Theatro de Moscou, deve a sua consagração no cinema justamente á maneira como se mostrou capaz de interpretar os typos vampirescos. Ella se revelou de tal potencia na criação de algumas figuras que em principio lhe foram entregues, manifestou-se de tal maneira artista nos primeiros papeis em que appareceu que o publico do mesmo modo como a Paramount, reconneceram bem depressa que nella estava uma das maiores senão a maior esperança da arte cinematographica contemporanea para aquelles typos difficeis de seductora.

Com tres ou quatro films, se bem nos lembramos — "Morta para o Mundo", " "Rua do Peccado", "Armadilha Perfumada" — a russa já havia conquistado o seu publico e tinha já um pedestal de glorias como outras artistas não foram capazes de ter durante muitos annos de actividade em dezenas de films. E foi tanto assim que bem depressa a Paramount pensou lhe dar o logar de estrella, o unico que lhe cabia, fazendo da figura da artista uma gloria cinematographica.

A despeito ,porém, dos seus muitos triumphos, Baclanova jamais criou, podemos affirmar, um trabalho que tivesse o merito o valor, o sentimento, desse que agora a Paramount apresenta no Imperio e que foi, já hontem, motivo de verdadeira e incontestte satisfação para o nosso publico que o viu e admirou. Na criação da figura de Tania, Baclanova se revela inexcedivel. O seu temperamento, a sua individualidade, dizem bem com a individualidade e o temperamento da mulher que o romance nos descreve e a tentadora da téla encontra recursos mil para pôr em evidencia com o intuito de tentar e fascinar não só aquelles a quem a heroina do romance tentou realmente, mas tamebm todos os que da platéa devem vel-a trabalhar.

"Amor Perigoso", que a Paramo unt apreesnta no Imperio, é, como nem podia deixar de ser, um viol ento drama de amor. Ahi vemos Clive Brook e Olga Baclanova, as duas figuras centraes do trabalho

Os resultados hontem verificados pela bilheteria do Imperio, permittem um augurio seguro e affirmamos, sem o menor receio de erro, que "Amor Perigoso" vae ter, durante a sua semana de exhibições, exitos completos, que constituirão um triumpho para Baclanova bem como para Clive Book e Neil Hamilton, os galãs que a secundam.

CARMEN SANTOS, A ESTRELLA DE "SANGUE MINEIRO", O ESTUPENDO FILM BRASILEIRO, A MULHER QUE, AO LADO DE LUIZ SORÔA VEM FAZER O RIO DE JANEIRO ENLOUQUECER!...

Na magnificicencia das suas visões e no esplendor das suas imagens "Sangue Mineiro" se nos afigura notavel porque todo elle é um conjunto de bellezas que combinam em harmonia impressionante.

Moldura mais linda e de enfeites mais apropriados os que figuram no grande film da "Phebo" ,podiam ter pois "Sangue Mineiro" bem lhes enquadra a alta emotividade do desempenho.

E ,não seria de mais accrescentar-se, agora que a curiosidade publica mais e mais se agita em torno do grande acontecimento, que até agora nenhum film nosso reuniu elenco tão homogeneo e tão harmonioso como este que brilha na grande producção.

"Sangue Mineiro" vem, assim, para o deslumbramento dos nossos olhos e das nossas sensibilidades mais intimas com a aureola de congregar em torno de um grande nome, — Carmen Santos — grandes nomes da nossa arte cinematographica como são os de todos que a acompanham nesse film.

Enredo curiosissimo e cheio de subtilezas, "Sangue Mineiro" não podia deixar de ser interpretado por figuras tão suggestivas como as que tem porque não seria qualquer um que lhe daria o brilho, a graça e a personalidade indispensaveis a cada um dos seus papeis.

Para viver, por exemplo, a Carmen, a heroina do romance em torno do qual se desenvolve a acção intensa do drama, só mesmo Carmen Santos' a nossa grande interprete ,que tem as condições in-

Carmen Santos e Luiz Serôa, num idyllo de "Sangue Mineiro"

dispensaveis, desde a plasticidade da sua mascara privilegiada até aos maximos requintes da sua arte apurada.

Ella , como ninguem, sabe ser, com a alma e com sentimento a soffredora que se aureola dos proprios infortunios para ser feliz!...

Neuza, a outra figura feminina de relevo do "film", vive todo o seu grande amor no corpo e na alma de Nita Ney, a artista consagrada que tem o segredo de transportar ao rosto todas as emoções interiores.

Do mesmo modo os typos que Maury, Bueno, Luiz Sorôa, Maximo Serrano e Pedro Fantol animam são todos tocados de impressionante realismo que mais empolgam pela personalidade inconfundivel que dão a cada um delles.

E não menos personalidade, ao certo, o garoto Elie Lone, Augusta Leal e Rozendo Franco emprestam aos papeis que incarnam, assegurando todos o brilho de um desempenho que se notabiliza.

Essa, aliás, é uma das poderosas razões do triumpho de "Sangue Mineiro", em cuja interpretação a gente sente que aquellas criaturas sentem, com a alma, o que estão fazendo.

A "Sangue Mineiro" por esses titulos, está assegurado successo, immenso successo, sem duvida, attrahindo toda a cidade curiosa para o elegante Rialto, em dias de janeiro que ahi vem...

"Cadaver Vivo", do programma Urania

Para fazer comprehensivel, em seu drama conjugal "Cadaver vivo", o abandono de Fedja, bom, intelligente e até piedoso de sua mulher Lisa, Tolstoi deixa-o enfeitiçar-se pela musica. Entre outros pontos de vista, a musica é a seductora do marido e torna o casamento infeliz... mas não a musica das grandes óperas, não o bel canto, não as symphonias de Beethoven, mas sim, a nativa, a popular, a lendaria musica dos ciganos, os córos dos ciganos que seduzem Fedja e destroem o casamento de Fedja e Lisa...

Como os musicos viennenses tocam a valsa, os hungaros, a czardas, os argentinos, o tango, os norte-americanos, o jazz, e os sicilianos, a tarantella, sómente os musicos e os cantores russos podem tocar e cantar as melodias e canções proprias deste paiz e por isso o celebre coro dos cossacos do Don, de fama mundial, conseguiu, no mundo inteiro, fazer successos sensacionaes com suas apresentações. Como seria possivel que o film mudo — embora musicado, e ter-se-á occasião de ouconforme a intenção do poeta, pudesse criar a seducção da musica cigana, uma seducção que tem como consequencia o rompimento do casamento?!

Por causa disso e para tornar comprehensiveis as deliciosas scenas e imagens, "Cadaver vivo" será exhibido no Rialto como um film musicado e dansado, e ter-se-ha occasião de ouvir os mais admiraveis córos ciganos. Será sem duvida um prazer exquisito, dada a constante reproducção de jazz nos diversos films synchronizados,

"O favorito da imperatriz"

Este proximo film sonoro do Programma Urania, segundo communicação telegraphica, obteve por occasião de sua estréa em Stettin, Koenigsberg e Halle, os maiores elogios tanto do publico como da imprensa dessas localidades.

"Mães solteiras"

Um novo film do Programma Urania que apparecerá brevemente com Elga Thomas e Werner Fuetterer num delicioso romance de amor focalisando um thema de alto valor social.

"A ultima companhia"

Conrad Veidt e Kary Ewans são os principaes interpretes deste futuro trabalho Ufaton (Producção Joe May) para o Programma Urania. Director de scena: Kurt Bernhart.

HOJE
Loteria do Rio Grande do Sul
500 Contos
POR 180$000
VIGESIMO, 9$000
HABILITAE-VOS

"ARCA DE NOÉ", NO CINE ELDORADO

Ha muito tempo que um film não alcança successo egual ao obtido por "Arca de Noé", a formidavel superproducção synchronizada da Warner Bros que o Cine Eldorado está exhibindo desde 2.ª-feira da semana passada.

Esse successo foi de tal ordem que o film teve de dobrar a semana, continuando ainda por muitos dias na tela do mais elegante e moderno cinema do Rio. E' que nem todos tiveram o prazer de vér "Arca de Noé" e que os que viram desejam tornar a vér.

Por esse motivo e para servir ao publico immenso do Rio, o Eldorado continuará a exhibir durante toda a semana corrente a grandiosa super com Dolores Costello, George O'Brien e Nosh Beery, super cuja confecção exigiu tres annos de trabalho continuo e cuja montagem é o que de mais grandioso se pode imaginar.

Foste o meu unico amor

Este lindo e proximo film Programma Urania com Mady Christians e Hans Stuewe, estreou no fim do mez passado em dois importantes cinemas, simultaneamente: o Capitolio e o Palacio Primus, a rua Potsdam, de Berlim.

"Mocidade heroica", um film que vae mostrar ao nosso publico até que extremo póde ir a loucura dos moços de hoje

O leitor acha natural que um rapaz, porque tenha pae rico, para fazer bonito diante da namorada, vá ao extremo de acceitar um duello de automoveis, atirando o seu carro de encontro ao carro do rival até que um dos dois vehiculos fique impresstavel? Acha natural que, para tirar uma desforrazinha, um joven se atire pelas ruas de uma cidade a noventa kilometros a hora, correndo sem parar até furar uma parede?

Pois essas e muitas outras loucuras poderão ser vistas em "Mocidade Heroica", um super-film romantico- heroico que a Paramount muito breve vae exhibir no Rio e no qual apparece, como primeira figura feminina e inspiradora de todas as loucuras Sue Carol, uma garota que, segundo dizem os entendidos, não é deste mundo.

O film é o que se póde dizer um film de loucuras synchronizadas. Dentro delle ha uma agitação continuada, um romance palpitante, uma historia que empolga e delicia a um tempo, pelo que tem de viva, de curiosa, de arrebatadora.

O publico que prepare a alma para vibrar; e os moços que arrumem os nervos, pois vão ver diabruras do arco da velha.

"Asphalto"

Este soberbo film para o Programma Urania tem um valor humano geral que cresce ainda mais graças á magnifica interpretação de Gustav Froehlich e Betty Amann. Joe May, director de scena possue um dom de observador extraordinario, e nos mostra detalhes emocionantes, ambientes reaes e situações arrebatadoras. Em uma palavra toda esta pellicula respira verdadeira genialidade da cinematographia.

Um drama da vida de todas as mulheres

Todas as mulheres têm, na vida, a hora do perigo, o momento fatal, contra o qual não valem educação, preconceitos, religião, espirito de familia. E' um momento tal, que nenhuma dellas saberá resistir á tentação do delicto naquella hora suprema. E ai da que tiver junto a si um homem apaixonado, no momento preciso. Tombará quer queira, quer não.

Se esse momento existe para todas as mulheres, em algumas dellas elle é mais forte, mais vehemente, dadas as condições de vida, de meio, de educação, de temperamento.

Um typo de mulher dessa natureza é que nos apresenta Irene Rich, em "Mulher desejada", a magnifica producção synchronizada da Warner Bros, que o Cine Eldorado annuncia para breve, logo que o successo de "Arca de Noé" o permittir.

Amando extremosamente o marido, mas formosa, seductora, fascinante, ella provocava nos outros homens intensa paixão, ao contrario aliás do que acontecia com o seu proprio esposo.

Vivendo nos areiaes perdidos do Sahara, para onde o exercito inglez enviara uma guarnição, o marido estimava mais os seus soldados do que a propria esposa.

E assim, surgindo o momento fatal ella se viu obrigada a...

Não tiremos aos leitores o sabor do imprevisto, nem o prazer que terão em assistir, breve, no Eldorado, "Mulher desejada", um trabalho admiravel da moderna cinematographia,

Succedem-se as arbitrariedades da policia contra os liberaes

Deixaram, hontem, a 4ª auxiliar, varios adeptos da Alliança Liberal, continuando muitos outros, nas "geladeiras", incommunicaveis

EMQUANTO ISTO, OS "BAMBUS", QUE ATIRAM NOS "MEETINGS", CONTINUAM SOLTOS E PROVOCANDO..

A policia no intuito de sopitar o ardor enthusiastico do povo pela causa liberal, vem praticando ultimamente uma serie inqualificavel de desmandos, que merecem a mais energica repulsa das consciencias livres. Sem uma razão plausivel, sem um motivo justificado, lança nas celebres "geladeiras" os adeptos da Alliança e ali os faz passar por toda a sorte de maus tratos, tratando-os como criminosos vulgares, [illegible]graphando-os e identificando-os [illegible] malandros, para depois deixal-os [illegible] e dias nos carceres infectos da [illegible]da Central, alimentando-se pes[illegible]mente a pão e agua.

[illegible]inda hontem, após a chegada do [illegible]inente sr. Getulio Vargas, assisti[illegible] á sahida de varios elementos da [illegible]iança Liberal da 4ª delegacia au[illegible]ar, onde haviam passado varios dias. [illegible] elles os srs:

[illegible]rs. Helenio de Miranda Moura, [illegible]ard Lucas de Lima, Frota Aguiar, [illegible]lemicos Ary Pereira da Silva, Sa[illegible]l Bêdê Filho, commerciante Alfre[illegible] Xavier de Souza, advogados Victor [illegible]o e Custodio Pedroso Guimarães, [illegible]onio Ferreira de Souza e Evilosio [illegible]a de Camargo.

[illegible] ligeira palestra mantida com es[illegible]artidarios da Alliança Liberal, [illegible] physionomias estavam fatigadas [illegible] provações soffridas e cujas rou[illegible]stavam em completo desalinho. [illegible]os que ainda se encontram de[illegible]s srs: Ulysses Vasconcellos, re[illegible] da "Platéa", João Maris, Luiz [illegible]leira, director da "Platéa", Joaquim Saldanha Maia, Avelino Braile, Waldemar Francisco de Almeida, Benedicto de Almeida Miranda, Adelino Vieira, José Pacheco da Rocha, José de Lima Carvalho, Benedicto Malheiro e Alberto Burgardt, este ha 15 dias.

Com o sr. Helenio de Miranda Moura, que ha cinco dias se achava preso na 4ª delegacia auxiliar, passou-se um facto ainda mais revoltante do que o das prisões illegaes. Tendo esse conhecido advogado se encarregado da propaganda da Alliança Liberal, requerido "habeas-corpus" para se livrar da cadeia, não foi apresentado ao juiz, a quem a mesma fôra pedida, em vista da policia haver negado que o conservasse em custodia. No entanto, o sr. Heleno de Miranda esteve incommunicavel na 4ª delegacia auxiliar até ás 21 horas de hontem, quando foi posto em liberdade.

Dos outros que hontem deixaram as prisões do palacio da Relação, todos pessôas de posição social destacada e procedimento correcto, podemos destacar o doutorando de medicina Bayard Luccas de Lima, detido sexta-feira e conservado em custodia até hontem, sem que para isso désse o menor motivo. O sr. Bayard é o presidente do Comité dos Universitarios Liberaes e, de certo, a sua attitude não tem agradado ao chefe de policia...

Contrastando com esse rigorismo contra os liberaes, ha uma occurrencia interessante: o "Bambú", chauffeur do deputado Piragibe, no dia do ultimo "meeting" em frente á Camara, disparou 5 vezes o seu revólver, sendo preso e immediatamente, posto em liberdade, ás vistas da multidão indignada, pela policia desta capital...

Cruzeiro ao Oriente

"CAP POLONIO"

18 DE JANEIRO DE 1930

Portos de escala: Cadiz, Barcelona, Villafrancha, Mosaina, Malta, Alexandria, Haifa, Constantinopla — (Viagem do vapor pelo Bosphoro até ao Mar Negro).

Phaleron, Palma, Domallorca, Argel, Ceuta, Cadiz, Lisboa, Boulogne e Hamburgo (só 1.ª classe).

O cruzeiro acaba "em Europa", e os passageiros que voltam da [illegible]pa em um dos vapores da mesma companhia, até 1 de março de 1930, [illegible]rão um abatimento de 15 % sobre os preços de tarifa.

Peçam informações e prospectos aos Agentes Geraes:

THEODOR WILLE & COMP. — Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Victoria.

Leo Carpen confessou a insolvencia, que foi decretada

O juiz da 3.ª Vara Civel decretou a insolvencia de Leo Carpen, que a [illegible]onfessou, estabelecido á Avenida Mem [illegible]e Sá n. 48, com negocio de artefactos [illegible]e couro.

O termo legal foi marcado de 26 de maio deste anno, 20 dias para a habilitação de credores e a assembléa para 17 de março proximo. O syndico nomeado é Casemiro da Rocha Lima & C. Passivo declarado é de.........

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.

CABELLOS BRANCOS

CASPA E CALVICIE

VIDRO 4$

Bancou o sabido e não foi condemnado

O juiz da 5.ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia contra José Cardoso, conhecido tambem por José Barbedo, que em 17 de março de 1925, usando do nome da firma do "Bar Carioca", fez uma encommenda para fornecimentos de latas de manteiga a firma Ribeiro Salgado & C.

Por falta de provas nos autos, foi dada por improcedente a denuncia.

O Preventorio da Ilha Grande — A sua proxima inauguração

O governo cedeu, por contracto, á Liga Brasileira contra a Tuberculose, as antigas installações preparadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica, na enseada do Abrahão, na ilha Grande.

Approveitando essas installações, a Liga adaptou-as, transformando-as no confortavel e apparelhado Preventorio, que inaugurará brevemente.

O Preventorio destina-se a amparar a infancia ameaçada do terrivel mal.

O local não poderia ser melhor escolhido. Temperatura a mais agradavel, ar o mais puro, o logar é dos mais aprazíveis, circundado de mattas que garantem forte oxygenação. Alli, porcerto, as crianças fracas, predispostas á tuberculose, encontrarão o ambiente propicio ao seu revigoramento.

Em pouco ellas ganharão côres, tendo a enriquecer-lhes o sangue um ar vivificante, tendo a retemperar-lhes, as forças, o repouso que não deparariam noutra parte. Em summa, vida ao ar livre.

Prognosticamos esses auspiciosos resultados ao novo Preventorio, baseados no muito que já tem conseguido o Preventorio D. Amelia, mantido pela Liga, na ilha de Paquetá. Neste ultimo, são abundantes os casos de crianças que, após curta estadia, lograram mudanças surprehendentes, tornando-se de anemicas, fracas, rachiticas em robustas e coradas.

A primeira leva para o Preventorio da Ilha Grande será de 150 crianças, de 5 a 11 annos, que o "Commandante Capella", cedido pelo Lloyd Brasileiro, transportará, no proximo dia 9 de janeiro.

Antes, porém, do embarque, o bispo d. Sebastião Leme, celebrará missa votiva na Cathedral Metropolitana.

O enterramento de Roberto Rodrigues

O IMPONENTE CORTEJO QUE ACOMPANHOU

Realizou-se hontem o enterramento de Roberto Rodrigues, o jovem e inditoso jornalista, victima da deploravel ocurrencia da semana passada.

O enterro foi concorridissimo. Desde cedo a redacção da "Critica" se viu repleta dos numerosos amigos do extinto e de seu extremoso pae.

Ás 10 horas, o caixão foi transportado pelos irmãos do morto, redactores da "Critica" e pelo vice-presidente da Republica, o sr. Mello Vianna.

Formou-se então o longo cortejo, que se movimentou em direcção ao cimiterio de S. João Baptista.

Na necropole, aguardavam o feretro grande numero de pessoas, entre as quaes varios jornalistas.

Retiraram o corpo do coche collegas do jornalistas fallecido e o commandante do Corpo de Bombeiros, o Coronel Maximinio Barreto.

Junto a sepultura falou o nosso confrade da "Critica", Floriano Faria.

Um valente violentamente morto a tiros e punhaladas por um outro valente

Foi por causa de uma mulher que se inimizaram dois conhecidos valentes da zona do Cabuçu': o "Capuruta" e o "Carrapeta do Cattete". Chama-se aquelle, Hygino Cesar, de côr parda, brasileiro, com 20 annos de edade, solteiro, vigia, sem residencia certa, e o ultimo tem o nome de João Olympio, é brasileiro, com 22 annos de edade, solteiro, residente na rua Zizi, em uma casa de commodos, de Manoel de Almeida.

"Carrapeta" tem uma amante que foi muito tempo empregada como cosinheira no botequim da rua Maria Romana n. 211, onde fazia suas refeições "Capuruta".

Succede que este vinha ha muito importunando a rapariga com impertinentes propostas, e, ultimamente dava em ameaçal-a, o que fel-a despedir-se do emprego.

Na tarde de domingo ultimo, "Capuruta" ainda importunou a amante de "Carrapeta", quando passava por sua porta.

A rapariga narrou ao amante o succedido, e "Carrapeta", indo ao encontro do rival, com elle travou-se de razões.

Em meio da contenda, "Capuruta", armado com uma barra de ferro, aggrediu "Carrapeta".

Este ultimo achando-se armado com uma pistola, correu em perseguição de "Capuruta", desfechando-lhe tres tiros.

O desordeiro fugiu em direcção ao botequim da rua D. Maria Romana n. 211, onde cahiu, sendo então golpeado a punhaladas pelo contendor, que, em seguida, poz-se em fuga.

A victima teve morte quasi instantanea.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O investigador Damasceno, chefe da Secção Suburbana, destacou varias turmas para capturar o accusado.

Uma dellas, pela madrugada de hontem, capturou-o, quando procurava elle homisiar-se em casa de Leopoldo dos Santos, vulgo "Bexiga", morador na rua Zizi.

Na Delegacia do 19º Districto foi instaurado inquerito, onde já depoz o accusado, que confessou seu crime.

Loteria de Minas

NATAL — ANNO BOM

DIA 3 DE JANEIRO

Dois premios de mil contos de réis

NUM SO' SORTEIO

POR 500$000

JOGAM SOMENTE 8.000 BILHETES

HABILITEM-SE

OS CANDIDATOS LIBERAES

A população do Rio de Janeiro vae receber, amanhã, nos seus braços os candidatos liberaes ao governo da Republica.

Nas figuras de Getulio Vargas e João Pessoa encarnam-se, neste lusco-fusco da nossa historia politica, as aspirações mais nobres e legitimas do Brasil. A projecção moral das suas personalidades sobre os destinos nacionaes é, por isso mesmo, o mais alto, o mais forte, o mais impressionante phenomeno politico e social que se inscreve nos annaes do novo regimen.

Que significam as candidaturas liberaes, como movimento de idéas, em demanda de um Brasil politicamente maior e melhor ?

Significam, em primeiro logar, o protesto do espirito republicano contra a ostensiva e viciosa intervenção do presidente da Republica na escolha e imposição do nome de quem lhe ha de succeder no governo.

Se como certo se deve ter que não é esta a primeira vez que o supremo magistrado nacional intervem na escolha do seu substituto, menos positivo não é tambem que nunca, em nenhuma phase da nossa historia, essa intervenção foi tão clara, tão ostensiva, tão systematizada como agora, nem por tal forma conduzida á custa do bom-nome e da austeridade da administração federal.

O sr. Washington Luis requintou, á sua maneira, nessa pratica viciosa do regimen. Todas as ponderações do bom-senso, todos os conselhos da prudencia foram por s. ex. desprezados, na preoccupação de levar ao Cattete o candidato do seu partido e das suas preferencias pessoaes.

Contra tamanha e tão pronunciada offensa ao espirito do regimen levanta-se o protesto civico da Alliança Liberal. Os exemplos de Floriano, de Castilhos, de Rodrigues Alves e as palavras illuminadas de Ruy Barbosa endossam e fortalecem essa grande reivindicação republicana. Representa ella a origem, o ponto nuclear de todo esse majestoso movimento de opinião, que os candidatos liberaes representam e resumem.

Em segundo logar, essas candidaturas corporificam o clamor nacional em favor da amnistia.

O presidente da Republica e os situacionistas que o acompanham não têm ouvidos para os fundos anseios da Nação, em favor de ampla politica de fraternidade entre todos os brasileiros. O sr. Washington Luis não comprehende que possa haver paz sem submissão.

O Brasil, pelo contrario, sente que a paz verdadeira será impossivel, emquanto se a fizer dependente das condicionaes da submissão. Desde o inicio do actual governo, o problema se mantém insoluvel. Todas as iniciativas em favor da amnistia foram lamentavelmente frustradas. Podendo ter pacificado a opinião nacional, o sr. Washington Luis preferiu, pelo contrario, manter a separação mais odiosa entre vencedores e vencidos.

Por força das circumstancias criadas assim pelo proprio governo da Republica as candidaturas Getulio Vargas e João Pessoa recolheram as angustiosas solicitações da Nação em favor da fraternidade militante entre todos os filhos do Brasil.

Em terceiro logar, as candidaturas liberaes significam um protesto vivo contra a nossa imperfeita organização eleitoral. Uma republica sem verdade de voto é a mais grosseira das mystificações, a burla mais evidente da propria essencia do regimen. No Brasil dos nossos dias, ninguem, infelizmente, acredita no *veredictum* das urnas. Frauda-se o alistamento, fraudam-se as eleições, frauda-se o reconhecimento.

Tudo se obtem e tudo se nega pela fraude. Não é possivel que o nosso paiz permaneça estacionario nesse degráo rudimentar de cultura politica. Entre as grandes necessidades nacionaes, nenhuma se impõe com maior vehemencia nem com urgencia maior do que a da nossa reforma eleitoral.

As promessas constantes da plataforma do sr. Washington Luis, nesse particular, degeneraram em letra morta. As candidaturas liberaes inscreveram no seu programma de acção essa exigencia nacional, condição imprescindivel para que nos possamos considerar integrados na posse dos nossos proprios destinos.

* * *

Além disso, as candidaturas nacionaes valem por uma decidida condemnação do sybaritismo dos homens que nos governam, convictos de que tudo nas democracias se reduz á conquista da riqueza, do bem-estar, da vida folgada e descuidosa das classes beneficiadas pela fortuna. Ainda ha poucos dias, D. Sebastião Leme, essa gloria authentica da Igreja Brasileira, dirigindo-se a moços que ingressavam na vida pratica, chamou-lhes a attenção para os perigos decorrentes dessa concepção unilateral e grosseira da vida, que tantos males tem trazido ao Brasil.

Mas ainda e sobretudo no terreno dos problemas economicos, financeiros e administrativos, as candidaturas liberaes representam uma tendencia renovadora nas praticas rotineiras, ineptas e viciosas que caracterizam o actual governo.

Na verdade, não se conhecem malogros mais completos na historia do Brasil do que os do Instituto do Café e da Estabilização. A defesa do café levou a ruina á lavoura de S. Paulo, a estabilização representa hoje um plano inutilisado pelo sr. Washington Luis. Mesmo nesses assumptos centraes da orientação economica vigente entre nós, as candidaturas liberaes são a promessa de um novo estado de cousas, conforme ás possibilidades reaes do Brasil e posto em relação com o esforço das suas classes productoras.

A politica dominante, a que o instincto do povo appoz a designação de reaccionaria, entrou em plena e indisfarçavel fallencia: fallencia de principios, de idéas, de methodos, de r[illegible]izações. Della, o Brasil nada mais tem a esperar.

Os candidatos da Alliança Liberal são o clarão de esperança de um futuro melhor. O Brasil tem fé na sua victoria, que será a redempção da Republica e a dignificação do seu povo, cansado de viver neste ominoso regimen de hypocrisias e falsidades, que tanto nos tem prejudicado o progresso cultural e economico.

O povo do Rio de Janeiro vae amanhã receber, em triumpho, os candidatos liberaes da Nação. As acclamações que envolverão os nomes de Getulio Vargas e João Pessoa valerão pelo mais seguro testemunho de que o Brasil inteiro os applaude como symbolos da regeneração nacional.

LINDOLFO COLLOR.

(Transcripto da *A Patria*, de domingo).

AINDA O TENEBROSO CRIME DA RUA BENEDICTO HYPPOLITO

Chegou ante-hontem, nesta capital, vindo do Estado do Rio Grande do Sul a bordo do "Commandante Alvim", do Lloyd Brasileiro, o individuo de nacionalidade chilena, de nome Baldilio Eucim, indigitado autor do barbaro assassinio da polaca Stella Itwitk, a Etka,, crime occorrido em dia do corrente mez, no prostibulo da rua Benedicto Hyppolito n. 205.

Baldilio foi preso dias após em Florianopolis, á requisição da policia carioca, e, interrogado pela policia catharinense cahiu em contradições taes, que se tornou desde logo suspeito.

Inquerido pelo commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal da 4ª Delegacia Auxiliar, o accusado negou peremptoriamente que tivesse sido o assassino de Etka.

Explicando seu meio de vida depois de successivos interrogatorios, o indigitado autor do crime em apreço confessou ser ladrão.

Disse mesmo francamente que era ladrão, mas que assassino não é e pretendeu não ser jámais.

Adeantou ainda que sua profissão era a de maritimo.

A' noite foi submettido a demorado interrogatorio, mas sobre o crime nada adeantou.

Ao que parece, não é Baldilio o assassino de Stella.

Não obstante, em torno delle estão sendo feitas varias diligencias.

Apello á mocidade

Cumpre-nos declarar que o artigo publicado na nossa ultima edição, sob o titulo acima, é da autoria do academico Salles Netto, cuja assignatura foi trocada por inadvertencia da revisão.

Estancias Hydro Mineraes

ESTADO DE MINAS

Departamento de Propaganda e Informações

TEL. N 7961.

RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO

Em Poços de Caldas:

GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento.

HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento. Macacos.

HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal.

INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURÃO.

CULTO CATHOLICO

CAMARA ECCLESIASTICA DO RIO DE JANEIRO

Aviso

Estando em férias a Camara Ecclesiastica, o exmo. monsenhor vigario geral não dará audiencia, nem haverá expediente até o dia 7 de janeiro proximo.

Para despacho de papeis urgentes, deverão os interessados deixar os seus requerimentos em mãos do porteiro da Cathedral até ás 10 horas da manhã em dias uteis

HORA SANTA EUCHARISTICA

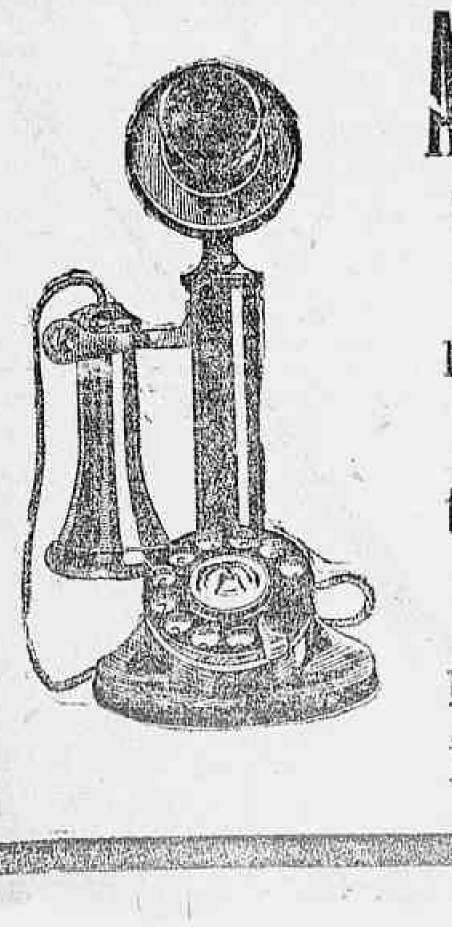
De accordo com a determinação dada pelo exmo. sr. arcebispo coadjutor no aviso n. 126 desta Camara Ecclesiastica as parochias do arcebispado deverão promover na egreja de Sant'Anna, das 4 ás 5 horas da tarde dos domingos abaixo descriminados, o exercicio da Hora Santa Eucharistica do modo mais solenne possivel não só pelo comparecimento das Associações Religiosas e de numerosos representantes da parochia, como ainda por meio de predicas e canticos religiosos.

Com antecedencia de uma semana do domingo fixado para cada parochia, o respectivo vigario irá entender-se com os padres do S. S. Sacramento a respeito da Adoração.

Não é necessario que as parochias vão processionalmente á egreja de Sant'Anna, bastando que se reunam no templo á hora marcada.

5 de janeiro — Parochia de Copacabana.
12 de janeiro — Parochia da Salette.
19 de janeiro — Guarda de honra.
26 de janeiro — Parochia de São João Baptista.
2 de fevereiro — Parochia da Gavea.
9 de fevereiro — Parochia da Gloria.
16 de fevereiro — Guarda de honra.
23 de fevereiro — Parochia de Nossa Senhora da Paz de Ipanema.
2 de março — Parochia de Santa Anna.
9 de março — Parochia do Sagrado Coração de Jesus.
16 de março — Guarda de honra.
23 de março — Parochia de Santa Thereza.
30 de março — Parochia do Divino Espirito Santo.
6 de abril — Parochia de S. Francisco Xavier.
13 de abril — Parochia de Andarahy e Tijuca.
20 de abril — Guarda de honra.
27 de abril — Parochia de S. Christovão.
4 de maio — Parochia de Nossa Senhora de Lourdes.
11 de maio — Parochia de Nossa Senhora da Luz.
18 de maio — Guarda de honra.
25 de maio — Parochia do Engenho Novo.
1 de junho — Parochia de Todos os Santos.
8 de junho — Parochia do Engenho de Dentro.
15 de junho — Guarda de honra.
22 de junho — Parochia de Inhaúma.
29 de junho — Parochia de S. Geraldo da Olaria e Santa Cecilia de Braz de Pinna.
6 de julho — Parochia de Bomsuccesso.
13 de julho — Parochia de Santo André da Ponta do Cajú.
20 de julho — Guarda de honra.
27 de julho — Parochia da Piedade.
3 de agosto — Parochia de S. Pedro de Cascadura.
10 de agosto — Parochia de Madureira e Irajá.
17 de agosto — Guarda de honra.
24 de agosto — Parochia de Santo Christo.
31 de agosto — Parochia de Santa Rita.
7 de setembro — Parochia de Santo Antonio.
14 de setembro — Parochia da Candelaria.
21 de setembro — Guarda de honra.
28 de setembro — Parochia de São José.
5 de outubro — Parochia do Santissimo Sacramento.
12 de outubro — Parochia de Bangú.
19 de outubro — Guarda de honra.
2 de novembro — Parochias de Campo Grande e Guaratiba.
9 de novembro — Parochia de Santa Cruz.
16 de novembro — Guarda de honra.
23 de novembro — Parochias de Oswaldo Cruz e Anchieta.
30 de novembro — Parochias de Jacarépaguá.
7 de dezembro — Parochias de Marechal Hermes e Realengo.
14 de dezembro — Parochia da Ilha do Governador.
21 de dezembro — Guarda de honra.
28 de dezembro — Parochia da Ilha de Paquetá.

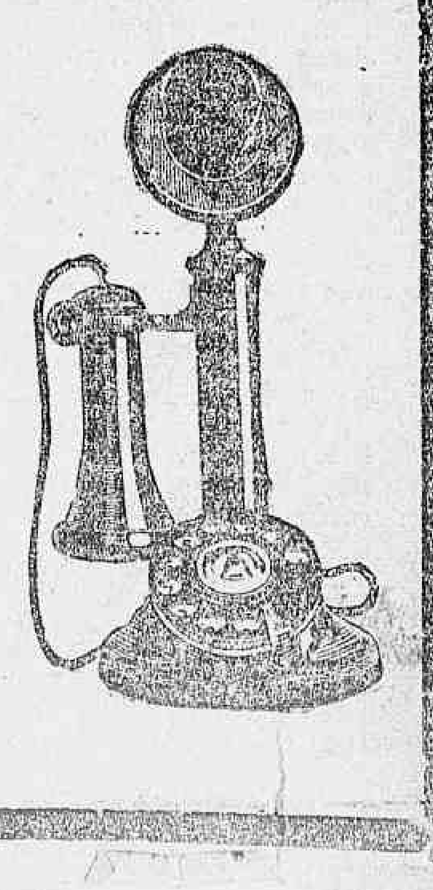
A Inauguração do Telephone Automatico



Hoje, dia 31, ás 22 horas ½, começará a funccionar a primeira estação automatica do Rio de Janeiro.

A partir da hora acima todos os assignantes que tenham telephones automaticos deverão começar a usar o disco de seus telephones.

A partir tambem das 22 horas ½ de hoje TODOS OS ASSIGNANTES deverão começar a usar a nova Lista de Assignantes (capa côr de rosa) e destruir, por inutil, a Lista antiga (capa cinzenta).



Diario Carioca

Redactor-chefe

SALLES FILHO

EXPEDIENTE

31 DE DEZEMBRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Redacção, Central, 1559. Director, Central, 3018. Gerencia e officinas, Central, 0824. Report. Policia, Central 3023.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Deixou de ser nosso cobrador, não podendo fazer quaesquer recebimentos em nosso nome o sr. João Baptista Drummond Franklin.

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaro n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS: Ecletica. Agencia Will, Foreig Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson

SR. CARLOS MELLO

Não tendo este senhor, nosso agente, attendido aos reiterados chamados para comparecer á gerencia do "Diario Carioca", convidamol-o a vir prestar contas de dinheiros abusivamente recebidos em nosso nome e até agora retidos em seu poder.

AVISO

A gerencia previne aos interessados pelas assignaturas do "Diario Carioca", que começará a expedir desde agora os exemplares deste jornal, a todos aquelles que queiram ser assignantes, semestraes ou annuaes, a começar de 1º de janeiro proximo vindouro.

REGISTRO INTERNACIONAL

Annunciam de Lisboa ter embarcado ali, com destino a Loanda, uma missão italiana de que fazem parte dois deputados e cujo objectivo consiste em percorrer o continente africano, desde Angola até os territorios italianos da Somalia, estudando as condições locaes e particularmente os meios de communicação. Esta informação, apparentemente destituida de interesse vem, entretanto, focalizar um projecto formulado ha annos, pelos mais exaltados partidarios do sr. Mussolini, projecto que, sem ter recebido endosso official do Duce, não foi, entretanto, repudiado pelos orgãos officiaes do fascismo. Logo que o actual regimen italiano se consolidou, de modo a permittir aos seus dirigentes preoccupações de expansão para além das fronteiras, delineou-se, como um dos problemas mais importantes da nova ordem de coisas, a descoberta de uma formula que permittisse á Italia fascista obter em alguns territorios africanos as vantagens do dominio colonial, de que a sua tardia organização como grande potencia privara a monarchia peninsular. O dictador, comprehendendo as difficuldades que se oppunham a qualquer aventura colonial, procurou substituir o imperio concretizado na posse de territorios, por um systema de manutenção da italianidade dos subditos que emigravam e em cujos descendentes se perpetuaria o novo imperio *sui generis*, que o fascismo se propunha a criar.

Não tardou, comtudo, que se evidenciasse o caracter inviavel do projecto romantico que emergira do espirito imaginoso de Mussolini. Com as tendencias praticas tão caracteristicas da sua mentalidade, os italianos não tardaram em perceber que a lacuna determinada pela falta de possessões coloniaes não podia ser preenchida pela utopica confederação das colmeias dispersas de emigrados da Italia. Assim, foi-se formando uma corrente de opinião fascista inclinada a promover os meios praticos de formar um imperio colonial italiano. A realização de semelhante programma encontrava, evidentemente, os maiores obstaculos e envolvia riscos capazes de inspirar pensamentos de prudencia, mesmo a um ardente miliciano do fascio.

Dando balanço á situação dos territorios tropicaes e sub-tropicaes distribuidos pelas differentes nações, os propugnadores do imperialismo fascista chegaram á conclusão de que a colonia portugueza de Angola representava o unico campo, onde uma aventura poderia ter alguma remota possibilidade de exito. A idéa de acquisições territoriaes naquella região não chegou a ser incorporada aos planos officiaes do partido. Mas este, sem repellir, explicitamente o pensamento formulado por elementos de menor responsabilidade nas fileiras fascistas, aceitou o aspecto essencial da suggestão imperialista, mostrando-se vivamente interessado por um projecto de penetração economica em Angola.

Em torno dessa aspiração, tem o governo de Roma, durante os ultimos annos, tomado diversas medidas que representam, em conjunto, um esforço systematico para organizar, na grande colonia portugueza da Africa occidental, um systema de desenvolvimento dos seus recursos pelo emprehendimento italiano, em condições que poderão dar á Italia, vantagens não muito menores que as que lhe adviriam do dominio daquelles territorios. A viagem da missão italiana, que acaba de partir de Lisboa, parece indicar que nos planos, embora vagamente esboçados pelo governo fascista, subsiste uma esperança sobre futuras possibilidades no coração do continente africano. A preoccupação de estudar as condições da vasta região, intercalada entre Angola e a Somalia italiana, deixa transparecer, visivelmente, que no espirito de Mussolini a utopia do imperio universal formado pelos nucleos de emigrados, vae cedendo logar a aspirações mais concretas de territorios, para onde a Italia, possa encaminhar o seu ameaçador excesso de população e onde encontre, tambem, as fontes de materias primas, cuja falta restringe angustiosamente a sua expansão industrial.

AZEVEDO AMARAL

A ELEIÇÃO PREVIA DE HONTEM

E' impossivel descrever o que foi a recepção dos presidentes Getulio Vargas e João Pessôa. Todas as Palavras se tornam inexpressivas para narrar a emocionante consagração carioca dos candidatos nacionaes ao governo da Republica.

Annunciava-se a chegada do sr. Getulio Vargas ás 4 horas da tarde e, antes dessa hora, já na Avenida Rio Branco era extraordinario o movimento.

Correu, pouco depois, a noticia de que, por haver saido do seu Estado com um atraso de hora e meia, o futuro presidente da Republica não poderia aqui chegar senão ás 6 1|2. O povo, porém, não arredou pé das proximidades da grande arteria.

Quando foi avistado sobre a cidade, o avião que conduzia o candidato, de todas as sacadas, e das calçadas da Avenida, o povo prorompeu em vivas e palmas, como se fosse possivel ao illustre viajante ouvir taes manifestações de delirante enthusiasmo.

Tendo ameaçado tempestade, á tarde, com forte ventania, e tardasse a chegar o candidato do povo, notava-se uma certa inquietação em todos os espiritos, pelos perigos naturaes da viagem aerea. A passagem do avião por sobre a cidade, foi, portanto, para a massa popular, um motivo de intenso jubilo.

A descida do avião, o desembarque dos passageiros e a chegada ao Caes Mauá, não podiam deixar de ser demorados.

Grande parte das pessoas que se achavam á espera do grande estadista, estavam sem jantar; mas, mesmo assim, todos consideravam ponto de honra a permanencia ali, para ovacionar o eleito do povo.

Passava muito de oito horas da noite e os srs. Getulio Vargas e João Pessôa ainda não haviam saido da Avenida, recebendo delirantes acclamações populares. Quando o prestito chegou ao ponto mais central da grande arteria, subi a um segundo andar, em frente á galeria Cruzeiro, para ter uma impressão de conjunto. Todos quantos se encontravam nas sacadas em que, a custo, tomei logar, se achavam vivamente emocionados.

E quando os dois candidatos chegaram á Galeria Cruzeiro, tornaram-se invisiveis as calçadas e o asphalto da Avenida, porque o povo formára uma massa compacta e intransponivel, que se prolongava por dentro da Galeria, em todas as direcções. Populares empurravam o automovel dos candidatos, como se elle estivesse enguiçado e no auge do enthusiasmo, diversas pessoas subiam nos estribos do carro, beijando a mão de Getulio Vargas.

Que differença entre o prestito organizado á chegada do candidato official e o de hontem!

Para que se tenha idéa nitida do que foi a recepção do candidato do despotismo, do candidato do sr. Washington Luis, basta recordar que todo o percurso desse candidato, da estação D. Pedro II á Avenida, se fez apenas em cerca de quarenta minutos. Na rua Marechal Floriano, a corrida foi tal, que uns pobres diabos que levavam umas bandeirolas, e que iam a pé, tiveram de disparar atrás do automovel, com um sacrificio que provocou hilaridade dos que assistiam a esse espectaculo carnavalesco.

Na recepção de hontem, não houve nada disso. O carro que conduzia os dois eminentes brasileiros, teve de andar vagarosamente, porque a massa de povo era formidavel e em diversos pontos do trajecto, foram ouvidos discursos inflammados, sempre enthusiasticamente applaudidos.

Não ha nenhuma pessoa de boa fé, que, tendo assistido ao emocionante espectaculo da chegada dos srs. Getulio Vargas e João Pessoa, possa negar que elles são os legitimos candidatos do povo desta cidade, ás duas mais altas magistraturas do paiz.

Os boatos de desordens, o annuncio de um "meeting" pró-Julio Prestes, justamente para a hora em que se calculava que o sr. Getulio Vargas pisasse o sólo carioca, a intimidação de elementos perturbadores ao commercio da Avenida Rio Branco — nada disso conseguiu afugentar o povo! A mulher brasileira, inclusive, se fez representar brilhantemente na grande consagração.

Recebam, pois, os dois eminentes patricios, que representam a politica salvadora do regimen republicano, as minhas saudações calorosas, com os melhores votos pela victoria eleitoral, que ha de coroar a campanha patriotica de que foi grande iniciador o excelso presidente de Minas, sr. Antonio Carlos, cujo nome o povo tambem não esqueceu, na vibração civica de hontem.

CAMPOS DE MEDEIROS

A PLATAFORMA DO DR. JULIO PRESTES

A plataforma do sr. dr. Julio Prestes, com exclusão das idéas geraes, em todas logar commum, só differe dos documentos desta natureza em vêr pelo avêsso com supina alacridade a situação real do paiz.

Julga-se candidato indicado pela vontade nacional, eufemismo com que decora o ajuntamento dos lygellinos de Cesar, cuja vontade cumprem com sofrega volupia de deleitavel subserviencia.

Ha um ponto, porém, em que s. ex. é sincero: seu programma de governo será a continuação da "obra politica e administrativa do presidente Washington Luis", governo que, em seu conceito, o primeiro da Republica, a Nação reclama.

Como a gratidão, em politica, é a divida mais difficil de pagar, o dr. Julio Prestes, de quem ninguem teria se lembrado para presidente da Republica se não fosse o dr. Washington Luis, anda muito bem em fazer esse pagamento, pelo menos parte adiantado, porque amanhã, eleito, quem sabe se não mudará de opinião.

Vendo, hoje, em seu criador um superhomem, ninguem estranhará que entôe, incondicionalmente, lôas a todos os seus actos, exaltando-o a altura de um oraculo.

Só assim se explica dizer com inaudita coragem que o governo do dr. Washington "fixou o valor da moeda, restaurou as finanças e restabeleceu o credito do Brasil".

Horresco referens!

Sem attender a situação economica, financeira e politica da Republica, dominado pela cegueira de a todo transe fixar o valor da moeda, com a satisfação de quem tivesse descoberto o moto-continuo, tentou, é certo, fixal-o, embora tomando por base taxa aviltante, não se pejando de por esse modo praticar a feia acção de depreciar o meio circulante de seu proprio paiz, augmentar suas dividas, diminuir todas as fortunas e aggravar inconsideravelmente a carestia da vida.

Emquanto a febre dos emprestimos externos da União, dos Estados e dos Municipios não cessou, manteve, é verdade que por vezes a custo, essa fixação. Assim, porém, que começou a se fazer sentir a deficiencia de letras de cambio para pagamento de nossos debitos internacionaes, quer pela cessação da corrente dos emprestimos, quer pela diminuição do valor de nossa exportação, e os bancos, sobretudo o do Brasil, começaram a restringir a prodigalidade de aberturas de creditos, os males dos effeitos da reforma monetaria do sr. Washington foram cada vez mais se accentuando até o irremediavel fracasso actual da estabilização.

Causa, por isso, pasmo, que o sr. Julio Prestes, tendo deante dos olhos esse facto calamitoso, elle que diz "ser a sancção moral a mais forte", não guarde comedimento na afronta de atacar a verdade affirmando que o dr. Washington fixou o valor de nossa moeda, quando todas as praças, a nação inteira, sabem que o cambio oscilla hoje entre 5 e 6, e não será para admirar que amanhã, esteja abaixo de 5!...

Poderá haver alguem que em face das innumeras quebras, concordatas, liquidações e outros desastres commerciaes, que diariamente se succedem em todo paiz, sobretudo nas praças de Rio e São Paulo, possa, em consciencia, negar que o commercio, a maior fonte em que aufere renda a nação, atravessa uma situação desesperada, uma crise como jámais foi vista no Brasil?

Entretanto, o sr. Prestes se rejubila em poder ser o continuador deste governo que a seu juizo, (será sincero) "vem engrandecendo e felicitando a Republica!..."

Para se falar deste modo só tendo o Brasil em conta de um povo de imbecis ou ter a razão eclipsada pela lisonja.

Não é sem vivo enthusiastico incondicionalismo, o sr. Washington "restaurou as finanças e restabeleceu o credito do Brasil".

Pagou, é fóra de duvida, parte ou toda divida fluctuante deixada por seu antecessor, operação sem merito, porque não foi com producto da receita ordinaria, mas com o de emmissões sobre o emprestimo externo contraido para lastro da Caixa de Estabilização, tendo o Congresso lhe concedido para effectuar este pagamento um credito especial.

Não se póde vêr a restauração das finanças nesta operação em que o devedor paga o que deve, nem tão pouco no equilibrio arithmetico dos orçamentos. Esse equilibrio póde ser simplesmente nominal, bem como os saldos, porque, doutro modo, no decurso dos exercicios, não chegariam á Camara constantes pedidos de creditos supplementares e especiaes e nem haveria augmento de vulto das dividas caidas em exercicios findos.

Donde sae a importancia desses creditos? Ou do augmento da divida interna ou fluctuante.

Não nos parece, pois, que pelo facto de ter o dr. Washington forçado o equilibrio de dois ou tres orçamentos, se possa dizer com acerto que restaurou as finanças, quando por outro lado augmentou nossas dividas externa e interna e aggravou, consideravelmente, o custo da vida, depreciando o meio circulante.

Mas onde o dr. Julio Prestes perdeu toda compostura moral, foi no dizer com desplante que o governo do dr. Washington "restabeleceu o credito do Brasil".

Quando, em que tempo perdeu nosso paiz seu credito, para agora ser restabelecido pelo dr. Washington Luis?

No antigo regimen sempre o teve e em condições muito mais vantagosas do que no actual, cujos governos, ao que parece, nos primeiros quatriennios, contrairam emprestimos externos em condições mais favoraveis do que os dos ultimos periodos presidenciaes.

Como, pois, avançar-se perante o mundo das finanças que o dr. Washington restabeleceu o credito do Brasil, quando é de publica notoriedade que ainda hontem, de sacola em punho, batendo de porta em porta, para salvar seu pupillo do desastre do café, apenas conseguiu o pequeno emprestimo de libras 2.000.000 e em condições summamente onerosas?

Com certeza o dr. J. Prestes quando affirmou que o dr. Washington tinha "restabelecido o credito do Brasil" estava com a razão obliterada por qualquer causa.

Esses tres pontos, por mais escandalosamente offensivos á verdade dos factos, não podiam deixar de ser contraditados.

Em tudo mais a plataforma é um documento sem methodo, nem unidade, recheado de logares communs sobre a situação economica do mundo após a guerra, emplastada de "precisamos produzir, podemos incrementar, devemos organizar, devemos fazer, etc.", instrucções que mais quadram a um regulamento estadual ou municipal do que á plataforma de um candidato á presidencia, que nem ao menos se destaca pela belleza da forma, pela concisão dos termos, pela clareza da exposição, por vezes encoberta por deselegante e obscuro tecido palavroso.

WENCESLAU ESCOBAR

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada com forte mormaço possivel; ventos predominarão os quadrante norte frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: manter-se-á elevada com forte mormaço possivel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, chuvas e trovoadas esparsas, sendo possivelmente fortes no Rio Grande do Sul. Temperatura: manter-se-á elevada, salvo no R. G. do Sul, onde soffrerá declinio accentuado. Ventos: em geral de norte a léste frescos, salvo no R. G. do Sul onde rondarão para sul com rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 29 ás 15 horas do dia 30:

O tempo decorreu bom todo periodo com forte nebulosidade por vezes, tendo havido trovoadas locaes á tarde. A temperatura foi estavel á noite, tendo se conservado bastante elevada de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: 34.2 e minima 23.3 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Metereologico da avenida das Nações foram: maxima 32.2 e minima 23.4 respectivamente ás 14 horas e 2 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-S. Paulo

Serviço especial para o trajecto Rio-São Paulo, pela estrada de rodagem.

Previsão para o periodo de 18 horas dio dia 30 até 18 horas do dia 31.

Tempo: instavel com chuva e trovoadas esparsas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis frescos.

Uma commenda para o dr. Aristeu de Aguiar — O conflicto occorrido na Camara, e no qual perdeu a vida o deputado Souza Filho, tem sido commentado com mais ou menos acrimonia por parte da imprensa official de alguns Estados. Quem conhece a vida desses jornaes de existencia precaria sabe bem que a funcção que elles desempenham é muito differente da que constituem a grande finalidade da imprensa e, por isso, não se admira da sua linguagem. E' preciso, entretanto, abrir uma excepção para um delles, o "Diario da Manhã de Victoria. Essa folha, que pertence á empresa Marcondes & Cia., injuria em termos tão baixos os membros da Alliança Liberal que bem merece uma recompensa especial...

Se houvermos de julgar a mentalidade do presidente "desconhecido" que governa o Espirito Santo, havemos de concluir que é preciso inventar uma craveira especial para medil-a... O sr. Aristeu de Aguiar, que assim se chama o presidente do prospero e culto Estado e cujas rendas attestam a pujança da sua população, está fazendo jús a uma commenda das que o prestimo pretende mandar cunhar para distribuir pelos "bexigas" e "bambús".

Continue o jornal do governo, com os Marcondes á testa, a insultar a Alliança Liberal; com isso só conseguirá enaltecel-a, certo de que o povo espiritosantense saberá resgatar os pestos acapangados dos que o infelicitam e o opprimem.

Autopsias nocturnas — Entre as questões agora suscitadas no processo contra o deputado Simões Lopes, esta da autopsia procedida durante a noite no cadaver do deputado Souza Filho, merece especial destaque.

Como já foi divulgado por esta folha, a lei processual deste districto exige expressamente que taes autopsias sejam procedidas durante o dia e quem quer que penetre no necroterio, desta capital, verá em todas as paredes inscripções prohibindo categoricamente autopsias feitas durante a noite.

Se compararmos o actual dispositivo legal com o regulamento de 1906, veremos a razão juridica desse preceito novo, fruto de uma longa experiencia de mais de 20 annos. E' assim que, no regimen anterior, isto é no Reg. de 1906, as autopsias deviam sempre ser procedidas "de dia e á luz natural"; precisando que as excepções a esta regra ficassem justificadas por escripto no protocollo. Passaram-se muitos annos nesse regimen e o Codigo de Processo, para evitar difficuldades oriundas dessas excepções, veiu determinando taxativamente que "em hypothese alguma" as autopsias poderiam ser praticadas durante a noite.

E, no entanto, a policia admittiu a excepção; os encarregados do serviço medico legal esqueceram-se de olhar para as taboletas pregadas nas paredes do necroterio e ali mesmo realizaram a autopsia, contrariando o texto expresso da lei.

Já duvidas foram levantadas quanto aos resultados da autopsia e quanto á natureza dos ferimentos e mesmo ao numero dos projectis que attingiram a victima...

Não teria sido o erro devido á falta do cumprimento da lei e ás condições technicas que presidiram á diligencia? E' o que se verá futuramente no decorrer da investigação policial. Em todo o caso, a duvida póde ser levantada e fica, é claro, quer quanto ao aspecto technico, quer quanto ao lado juridico da questão...

Duas attitudes — Se fossem precisos factos novos para mostrar a lamentavel inefficiencia do nosso apparelho policial e a falta de criterio das nossas autoridades policiaes, bastaria o ultimo incidente occorrido na Camara para demonstrar que a mais absoluta anarchia domina essa repartição.

Não é sómente, porém, a inepcia, mas ainda a prepotencia e o achincalhe á lei que caracterizam esse estado de coisas nos dominios do sr. Coriolano de Góes. Ainda agora a attitude irregular assumida pela policia e pelo procedimento que caracterizam bem o menosprezo dessa gente pelo direito dos outros.

A maneira pela qual vem agindo a policia, desde a lavratura irregular de um auto de flagrante sem ter havido flagrante, a realização da autopsia durante a noite, o desrespeito a um dispositivo expresso e insophismavel da lei processual, tudo tem sido praticado de maneira a transformar o processo contra o deputado alliancista em um amontoado de erros e de irregularidades que definem bastante a mentalidade e o criterio de quem tomou a iniciativa da investigação policial.

Em contraste com todas essas mesquinharias apparece a figura serena e honesta do deputado Simões Lopes, desprezando as rusgas processualistas através das quaes poderia fugir ao processo pela nullidade do auto de flagrante, e preoccupando-se sómente com a justificativa do seu acto, entrando, assim, no amago da prova e da responsabilidade criminal.

Está o publico assistindo, portanto, a luta entre duas mentalidades. Uma vivendo do odio, da vingança e do arbitrio, procurando responsabilizar um innocente, dando aspecto grave a um facto que tem a sua explicação natural nos proprios acontecimentos, é a attitude do governo, da policia, da imprensa assalariada. De outro lado está a serena altivez de um caracter severo e puro, victima da fatalidade, do amor paterno e da altivéz de attitude digna, que não admitte insultos e affrontas aos cabellos embranquecidos [...]ta de ideas e aos serviços prestados a[...] é a attitude do sr. Simões Lopes, hoje [...] engrandecida na alma carioca pelo estoi[cismo] com que vem soffrendo os precalços da a[...]sidade.

E' preciso bem fixar esses aspectos do momento politico actual, para que o povo [possa] bem avaliar qual o caminho que vão se[guir] os acontecimentos e possa julgar, com o critico superior que o caracteriza, de que [lado] está a dignidade e quaes os homens que [me]recem occupar os logares proeminentes [da ad]ministração publica.

BILAC

Commemorou-se ha dias o passam[ento do] excelso artista da "Via Lactea". [Ha] muito que ele desappareceu dentre [nós]. Mas os grandes homens, particular[mente as] grandes almas, ao desertarem este val de [la]grimas, deixam após si uma nebulosa de len[da], uma aureola de santidade que logo se apod[era] da crendice do povo e o faz amar e respei[tar] como a um idolo de sua devoção. Assim [se] passa com Bilac.

As correntes demolidoras da poesia m[o]dernista não conseguiram nem de leve d[es]rocar-lhe o pedestal do monumento que suas proprias rimas construiram. Em qu[al]quer programa de declamação, sejam qu[aes] forem as viçosas flores que se espalhem [no] ambiente, com a pujança da cor e a ineb[riança] do perfume, que realmente se colhem n[o cen]tro exotico de poetas de hoje, ao defrontá[r-se] o nome do idealista da "Missão de Pur[...]" sente-se um calefrio de surpresa, uma op[pres]são de saudade, e tudo em torno s[e] muda em silencio, emquanto dura [...] das estrofes desse homem unico [...] talhado pelas musas para o en[...] harmonico da vida.

Não ha muito assisti a esse [...] um recinto de tumulto e brilho on[de se] rificavam os precursores da idéa [...] moldes novos de arrevesado f[...]. Muito[s fo]ram citados e recitados com assombro ge[ral]. O que não aturdia pelo genio intimidava pela irreverencia. A irreverencia da fórma e das imagens. Subito, alguem se lembrou de lançar no fogaréo um játo de agua gelada. E declamou Bilac, simplesmente, sem en[...], apenas com muita alma e puro sentim[ento]. Houve um instante de estupefacção. O a[udi]torio, suspenso, não sabia explicar o f[eno]meno. A cocaina do modernismo anquilo[sara] aquelas consciencias. Mas toda a gente [...] tira funda a impressão de haver passado, rompendo alas, entre palmas e hosanas, uma severa procissão poetica onde, incensada, "sob um palio aberto", marchava ao grave a figura de um santo.

E será sempre assim. Afunda-se a materia (e ninguem a teve que se vingasse tão torpemente do espirito) nos desvãos misteriosos da morte. O que fica por cima como um halo, o que perdura com a serenidade votiva de uma prece é a centelha de genio a atravessar a indifferença das épocas magestosa e imortal.

Assim se deu com Bilac. Daqui a um seculo poderão estar extintas muitas outras sarças de fogo que hoje crepitam como linguas de exterminio. Uma, porém, se ha de sempre alçar ás nuvens na escalada da eternidade, cada vez mais esplendida e sagra[da] — a dos que amaram e veneraram a sua a[...] com a eleição dos predestinados e a since[ri]dade dos fanaticos.

Tudo o mais fantasia. Frageis e irisada[s] bolhas de sabão que apenas logram uma im[]pressão de retina e um tenue hausto de ad[]miração.

GASTÃO PENALVA.

POLITICA PITTORESCA

Ha dias, no embarque do sr. Alfredo Moraes, para Goyaz, encontrámos o sr. senador Ramos Caiado.

O sr. Alfredo de Moraes, um perfeito gentleman centralizava as attenções e, com muita elegancia social, conduzia as conversas de modo a ser evitado qualquer desvio de assumptos agradaveis, para as agruras da politica que intoxica os espiritos ha tanto tempo.

E falou-se de Goyaz pittoresco; falou-se de Goyaz intellectual e até de Goyaz mundano, havendo até quem alludisse ao córte da roupa do sr. Cunha Bastos, que se veste no melhor tesoura da longinqua capital.

O sr. Ramos Caiado, desvanecido, approvava tudo discretamente e, por fim, animado tomou a palavra:

— O nosso Goyaz é sempre mal julgado porque está muito longe... Ninguem vae lá, senão por necessidade imperiosa.

Accusam-no de haver criado ali uma oligarchia. Uma fantasia!... Ao contrario do que se propala, eu não tolero caiados em Goyaz... Nem mesmo no governo do Estado, salvo quando não ha outro geito... E assim mesmo só ficam ali á espera de uma vaga no Rio... Longe do Estado... Nessas coisas, os meus adversarios devem confessar a minha severidade... Não transijo... Caiados comigo é assim... Rua!... Para fóra!... Se querem fazer politica que vão para o Rio. Para o Senado, para a Camara... para onde quizerem... menos em Goyaz!...

MARFORIO

RESENHA MUSICAL

HAMBURGO, 6 — 12 — 29. — Terminei minha primeira resenha musical promettendo falar de Strawinsky, Honegger, do **Annel dos Niebelungen**, dos côros ossacos e de Furtwaugler.

Tomo a liberdade de transcrever, aqui, algumas linhas consagradas ao **Rei David**, de Honegger, na **Revista Allemã**, de Hamburgo.

"**Le Pacific** me enthusiasmou, **Le Roi David** me commoveu dolorosamente. Honegger fez toda Israel gemer nesses maravilhosos psalmos. A musica hebraica reconhece-se por sua profunda lastima, sua insondavel amargura religiosa. Nella choram muitos seculos de desgraça e clama um inattingivel ideal de povo eleito, sempre decepcionado. Israel não se revolta contra um Deus surdo, mas grita-lhe cada vez mais, implo-...o chorando e... esperando. Seria impossivel, ...dimensões desta resenha, especificar os pon-... culminantes desse monumento. Ahi, tudo é ...cio, original, bem acabado. As duas marchas, a dos Philisteus e a dos Israelitas, são so-...rbas na sua selvageria rude e pesada. Bar-...ro é o canto de victoria e o psalmo "Deus, ...u Senhor, és minha luz", em coral. O canti-... dos Prophetas é lugubre na sua monotonia. ...lamentação de Gilboá é uma das paginas mais ...miraveis do oratorio, para orchestra, soprano ...côro. A letra é apenas a interjeição **Ah!** en-...da primeiro pelo soprano, acompanhada de-...s pelo côro. O canto de Ephraim, para côro ...inino, é uma obra-prima, e a morte de Da-... um colosso de grandiosidade e opulencia or-...tral."

Uma obra como **Le Roi David** não se póde ...tar no Rio! E' lamentavel, mas é pura ...dade. Exige côros de primeira ordem, rigo-...samente ensaiados, raridade inencontravel em ...do o Brasil.

A regencia do maestro Alfredo Sittard foi ...rrectissima, graças, sobretudo, á excellencia da orchestra hamburgueza e aos côros da igreja de São Miguel.

Sob a regencia do maestro Engenio Pabzt ouvi, com a orchestra da Sociedade Philarmonica de Hamburgo, **L'oiseau de feu**, do grande Strawinsky. Conhecia-a do gramophone, não a da edição Columbia gravada sob a regencia do proprio Strawinsky, mas outra. Era impotente e opulenta, porém a audição directa muito sobreleva pela clareza dos rythmos e distincção ...s pormenores.

Nesse mesmo concerto, além de Tschaikowsky (concerto para violino e orchestra), ouvi a ...e Zoltán Kodaly **Hary-Janos**, dividida em ...mpos: a) Prologo. A historia começa; b) ...uedos viennenses; c) Canção; d) Batalha ...errota de Napoleão; e) Intermezzo; f) En-...a da côrte imperial.

Kodaly mostra-se, nessa admiravel **suite**, rival condigno de Strawinsky, quer pela riqueza e novidade de timbres, quer pela faculdade inventiva, originalidade alerta, sem extravagancias ou preoccupação de espantar o proximo. A introducção é opulenta e arrebatadora. No segundo tempo é notavel o feliz emprego do piano. A canção é original. A derrota de Napoleão calcada em phrases do saxofone tem muito de ironico e algo desillusorio para quem espera, sem alcançar o sentido do titulo, alguma batalha orchestral. O **Intermezzo** não me pareceu á altura das outras partes. Sua melodia é mediocre, embora disfarçada com roupagens variegadas. O final é impotente. Póde-se notar certos empregos descabidos de instrumentos: o do cymbalo, por exemplo, num fortissimo de metaes em certo passo do **intermezzo**. Mas, quanta sciencia e gosto!

Grandioso o concerto promovido pela **União dos Amigos da Musica Religiosa** e realizado na igreja de São Jorge, na noite de 23 de outubro, sob a direcção do maestro Karl Paulke. Nada menos de dez numeros, todos de alto valor; entre elles, para dar uma idéa: quatro trechos da **Missa Papae Marcelli**, de Palestrina; para seis vozes; o **Psalmo 100**, de Textorins, para oito vozes; **Sei que meu Redemptor vive**, lindissimo coral de João Miguel Bach, para cinco vozes; o **Psalmo 98**, de H. Schutz, compositor do seculo XVII, para côro duplo; todo em magistral fuga; a **Passacaglia**, de Frescobaldi, para orgão; **a Ciacona**, de Vitali, para violino e orgão; o **Preludio e Fuga** em ré maior, para orgão, de J. S. Bach. Infelizmente, para a igreja pequena e resoante, o orgão poderoso urrava demasiado nos graves. Foi organista o sr. K. Pickert, e violinista L. Ackers-Ulmer, ambos excellentes.

Mencionarei, de corrida, o concerto do baixo José Degler, da Opera de Hamburgo. Constou de **Lieder**, de Schubert, calcados sobre a historia em verso **A linda moleira**, de W. Muller. Degler é cantor conhecido, de voz sympathica, muito bem cuidada e facil. Cantou com bastante graça, sentimento e verdade.

E falemos logo do famoso coral dos **Cossacos do Don**. Como se sabe, são officiaes russos do exercito branco de Wrangel. Vencido este pelos **soviets**, os expatriados officiaes constituiram-se elenco de cantores e assim ganham a vida pelo mundo afóra, dirigidos por Sergio Jaroff.

Já eu lera encomios nas revistas francezas e accorri pressuroso a ouvir esse conjunto celebre. São realmente notaveis, pela belleza das vozes, pela segurança de afinação, entradas e rythmos, pela disciplina musical absoluta, fazendo cada qual o que deve, sem preoccupação de salientar-se. Comparando-o, porém, ao côro ucraino, que ahi esteve sob a direcção de Koczek, acho este mais completo, graças ás vozes femininas e ao recurso mais extenso da **bocca chiusa**. Depois, o côro cossaco recorre a uma voz de falsete feita por um dos seus tenores com rara habilidade, mas de effeito, a meu ver, negativo. Essa voz sempre se reconhece falsete e gafa tudo.

O côro consagrou uma parte do concerto a cantos religiosos e duas outras a cantos profanos. Entre os primeiros um barbaro **Credo**, de Archangelsky, um hymno, tambem barbaro, de Rachmaninoff, um psalmo e um responso de Gretschaninoff, caracteristicamente hebraico. Entre os profanos, arranjos de canções russas por Dobrowen, todas interessantes; um canto de Paschtschenko, **Na floresta escura**, com effeitos orchestraes a boca fechada; duas antigas canções nupcias de Gretshaninoff, a canção dos barqueiros do Volga, arranjo de Sergio Jaroff, terminando tudo com uma canção cossaca: **Os flocos de neve.**

Com a insistencia do publico enthusiasmado, foram os coristas forçados a cantar mais cinco trechos, todos excellentemente. E pensei no exito formidavel que seria um coral brasileiro cantando nossas canções na Europa!

A Sociedade Philharmonica de Hamburgo deu, no dia 13 de novembro, o seu quinto concerto symphonico, na grande sala da Musikhalle. Era uma noitada Beethoven. Tocou-se a protophonia do **Prometheu,** com regular execução, algo dura. Veio depois o admiravel concerto para piano, violino e violoncello com acompanhamento de orchestra. São tres tempos maravilhosos: um **allegro** bem vivaz, bem beethoveniano, depois de **largo** religioso, de profunda melodia, dialogada entre violino e violoncello e commentada pela orchestra; segue-se um **rondo alla polacca,** esperto, agil e communicativo. Foi violinista Eva Hauptmann, artista completa, de alma intensa e intelligencia perspicaz. Jacob Sakom foi o violoncellista, correcto, seguro, mas um tanto frio, mormente ao lado da violinista. Ao piano, o proffessor M. Violin, optimo. A regencia do maestro Papst foi rigorosa, talvez um tanto academica. Mostrou-se, todavia, muito cuidada, minuciosa mesmo, na execução da **Heroica.** A **Marcha Funebre** esteve admiravel e o **scherzo** foi scintillante.

Em 16 de novembro ouvi o pianista francez Paul Loyonnet, famoso. E' da escola arrebenta-piano, escola, pelo que vejo, tambem aqui triumphante. Soube que, noutros concertos, enthusiasmou a massa. Acredito, O primeiro bastou-me para averiguar quanto o máo gosto ha dominado o mundo. As almas governam-se pelo barulho. Quem berra mais, quem mais atordôa, azoina, ensurdece, mais arranca, dos instinctos superficiaes, ovações delirantes. Estamos no tempo da força. O fascismo invadiu a arte com oleo de ricino e manganelo.

Esse sr. Loyonnet, homem da ultra-technica, typo do super-virtuose, é tambem um super-martelador convencido. Se mais pedal houvesse, mais elle trovejaria no piano. Pensei mesmo num reforçador electrico para agitar mais as cordas graves. Um Bach, um Beethoven assim tonitruantes é uma grandiosidade inedita. O sr. Loyonnet inventou mesmo, creio ser delle a invenção, pedalar **todas** as notas de uma escala chromatica prestissima. E o consegue por meio de uma gymnastica prodigiosa da perna direita. O pé **treme** no pedal com velocidade incrivel. A zoeira disso resultante é de endoidecer. Mas a platéa delira com a embrulhada e é quanto basta.

Só por alto mencionarei o concerto do quartetto Guarneri, o mesmo que ahi tocou este anno, tão maravilhosamente.

Dirigido pelo tregeiteante e desarticulado maestro Gustav Brecher, tivemos, em 25 de novembro, mais um concerto da Philharmonica de Hamburgo. Programma estupendo, com **Till Eulenspiegel,** de Strauss, um concerto de violoncello de Hayln, e duas obras novas: **Variações symphonicas,** de Mengelberg, para cello e orchestra, sem novidade, e uma **Symphonia** do russo Dimitru Schostakowitsch. Tomem nota desse arrevezado nome. E' um rapaz de 23 annos (nasceu a 25 de setembro de 1906, em Leningrado. Sua symphonia é, para essa edade, um assombro. O primeiro tempo, **allegreto,** abre com timbres originaes e contem melodias novas, ricamente commentadas. O **allegro** seguinte é movimentado e muito pessoal com effeitos de piano curiosissimos. Termina a symphonia por um **lento** dialogado entre cello e violino, seguido de um **allegro molto** estupendo, para voltar ao dialogo lento até o final sumptuoso e empolgante. Se não erro, é um genio que surge.

Prometti falar de Furtwaugler e falta-me espaço para referir-me á compositora Ilse Fromm-Michaeli e a Pablo Casals.

De Furtwaugler disse eu, na **Revista Allemã:** "... a nota predominante foi a Philharmonica berlineza com o famoso Furtwaugler. Ter ouvido esse conjunto já é felicidade para quem andava sonhando prazeres dessa ordem. A direcção de Furtwaugler é de um acabamento só apreciavel aos profissionaes. Elle consegue absoluta unidade, a mais definitiva cohesão e apparelhamento para communicar aos naipes seus mais subtis delineios de phraseado e cambiantes de emoção. Rege com a mão esquerda e o rosto. A mão direita apenas marca o andamento. Seus dedos falam, arrancam notas e seus olhos, esgares, trejeitos vão guiando os musicos com tal leveza e segurança que toda a orchestra parece ir andando na ponta dos pés."

E não me sobra espaço para mais. Completarei as noticias noutra resenha.

JOSE' OITICICA

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sras. Carmen de Albuquerque e Julia do Nascimento Guimarães; stas. Norma Vieira da Silva e Judith Antunes de Magalhães; srs. José Gomes Teixeira, Pedro Carlos de Oliveira, Antenor Gauthier da Silveira, João Armando do Nascimento, Nelson Pereira, Helio Tostes Pereira e José Barreiros.

— Faz annos, hoje, o sr. Antonio Augusto Pinto Machado.

NOIVADOS

Com a senhorita Lourdes Pedreira de Freitas, contratou casamento o sr. Ray...undo Ramagem Soares, advogado ... fôro desta capital.

CASAMENTOS

Na residencia dos paes da noiva, á praia do Russell n. 180, realiza-se, a 4 de janeiro proximo, ás 16 1|2 horas, o casamento do sr. José Soares Maciel, advogado, jornalista e director secretario da Agencia Brasileira, com a senhorita Maria Carmen, filha da sra. e sr. João Victorio Pareto Junior.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á Ivell, o primogenito do casal Elias Kauss-Yvette Domingues Kauss, nascido ha dias.

FESTAS

Hoje á noite, o Club dos Bandeirantes realizará uma festa commemorando a passagem do anno.

O club festejará a noite de São Sylvestre com um "revellion", em torno do qual se observa grande animação.

— O Botafogo F. C. realiza hoje em sua séde, um grande "reveillon", que promette lograr um successo a todo a prova.

BODAS DE PRATA

Hoje, terça-feira, 31 do corrente, o capitão de fragata Raul Romeu Braga, director do Lloyd, e sua digna esposa d. Adda B. Braga, commemorarão o 25º anniversario do seu consorcio. Homenageando essa data, o casal, mandará rezar missa, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier. A' noite, o casal Romeu Braga, em sua residencia, á rua Grajahú n. 53, receberá todas as pessoas que os queiram cumprimentar.

REUNIÕES

Commemorando o quinquagesimo anniversario da morte de Manoel de Araujo Porto Alegre, barão de Santo Angelo, a Academia B. de Letras realiza hoje, ás 17 horas, uma sessão publica, falando os academicos Augusto de Lima e barão de Ramiz Galvão, occupante da cadeira de que é patrono o grande poeta das "Brasilianas" e de "Colombo".

BODAS

O sr. Manoel Thomaz de Silva, funccionario da Recebedoria do Districto Federal, e sua esposa sr. Joanna Gamenho da Silva, commemora, hoje, as suas bodas de prata.

ENFERMOS

Acha-se em franca convalescença, de uma intervenção cirurgica a que se submetteu, a senhorita Alicia Moreno Gonzalez, filha do sr. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay.

THEATRO

Nas "Festas da Saudade", que se realizam hoje, no campo do Vasco reunem-se todos os clubs e cordões carnavalescos com premios para os que melhor se apresentarem

A directoria do Vasco querendo dar o maior brilho e imponencia de grandes "Festas da Saudade", que realiza hoje no seu campo, fará reunir todos os clubs e cordões carnavalescos, distribuindo valiosos premios aos que melhor se apresentarem.

Os portões serão abertos ás 7 horas da tarde, A's 9 horas da noite dar-se-á inicio aos festejos, que constam de grandes bailes populares, tanto no cam po como no pavilhão de dansas. Restauranta ao ar livre. Barracas de sorte. Canções e guitarradas. Fogos de artificio, com lindos effeitos pyrotechnicos.

Hoje e amanhã tem entrada livre os automoveis, havendo batalha de confettis. A entrada geral custa apenas 3$000 paga nas borboletas. Os grupos vestidos a caracter e com instrumentos entram pela rua Abilio. As crianças tem entrada gratuita.

O tercetto dos chapéos

Ha na revista "Patria amada", de Marques Porto e Luiz Peixoto, que está sendo representada com incomparavel successo no Theatro Recreio, um numero que é, invariavelmente, trisado todas as noites — o dos chapéos — feito por Mesquitinha, Palitos e Oscar Soares. Logo que os tres engraçados artistas entram em scena, o publico não se contem e ri, regaladamente, como poucas vezes se tem visto rir em theatro. Os chapéos são dois — e que chapéos: furados, velhos, inuteis! — e não ha meio de se conseguir daquelles homens pandegos que um delles se conforme de ficar sem o objecto, que, sendo novo, é tão util para resguardo da chuva.

Mesquitinha, Palitos e Oscar Soares ficam em scena, de cada vez, cinco minutos, e o ambiente é o de uma só risada gostosa, magnifica. O tercetto dos chapéos é um dos grandes atractivos de "Patria amada", a revista que o publico desta capital não se cança de ver e de applaudir.

"Rhapsodia hungara"

Continua grandemente interessada a população brasileira com o successo, recentemente alcançado no Theatro Pedro 2º em S. Paulo, por esta "Insuperavel" pellicula da Ufa, para a classe dos grandes films do Programma Urania. Os principaes intepretes Lil Dagover, Willy Fritsch e Dita Parlo apresentam-se em papeis de grande valor. Director de scena: Hans Schwarz.

"Quem manda no coração"?, 5ª-feira, no São José

Desde hontem o São José exhibe um film sonoro da Fox Movietone — "Percorrendo a Europa" — cujo agrado foi unanime e justificado. Sue Carol e Nick Stuart trabalham nesse film interessantissimo que, entretanto, só ficará no cartaz até quarta-feira juntamente com os respectivos complementos. De quinta-feira a domingo tomará o cartaz outra producção tambem da Fox Movietone — "Quem manda no coração ?" — que irá assim continuar o mesmo merecido successo desse primeiro trabalho em exhibição. "Quem manda no coração?" é um genero de films dos mais attrahentes e dos que mais agradam ás platéas. Um pouco de alta comedia e drama, com scenas sentimentaes, contando-nos a historia de uma familia de nobres, de um paiz mysterioso, visita o Paiz do Dollar, visita que tinha como fito arranjar-se um emprestimo vultoso. A filha da princeza achou o paiz encantador, os costumes, a maneira de se divertirem, tudo a seduziu, entrando ella logo a experimentar as sensações daquelles peccados tentadores, quando encontrou tambem um pseudo millionario inglez que lhe fez companhia. Esse homem tambem era um nobre disfarçado e assim, comprehendendo-se, vieram a se amar, arranjando-se o dinheiro para o paiz necessitado.

Sue Carol, Barry Norton e Irene Rich são os interpretes dessa producção linda que no São José será exhibida com optimos complementos sonoros.

"Looping the lop"

Brevemente estréará este film "Insuperavel" da Ufa para o Programma Urania com Warwich Ward, Jeny Jugo e Werner Krauss.

"A mulher na lua"

Esta "Insuperavel" pellicula da Ufa para o Programma Urania sob a direcção scenica de Fritz Lang passou pela Censura "Lampe" e foi considerada uma pellicula de arte pura, por isso mesmo insenta dos impostos communs cobrados pelo governo. E tambem um film permittido para menores.

"Rio do Romance" o mais recente dos trabalhos de Charles Rogers, é sem duvida a maior criação do famoso Benjamin da Paramount

Dentro de poucas semanas, um dos cinemas da Paramount, o "Capitolio" ou o "Imperio", deve apresentar "O Rio do Romance" um drama romantico que, a marca das estrellas confiou á interpretação de Charles Rogers o mais moço e o mais victorioso dos seus galãs. E como se approxime lentamente o dia em que o nosso publico trave relações directas com a grande obra, vale a pena, desde já, que adiantemos informações sobre o film, dizendo delle o que é possivel que se diga em uma nota ligeira.

"Rio do Romance" é o drama evocador dos ultimos dias do romantismo americano, quando, no ultimo quartel do seculo passado, a America soffria ainda a influencia da colonização hespanhola e vivia a sonhar com lances audaciosos de cavalheirismo, com proezas arriscadas e com grandes amores que absorviam a vida e inflammavam o coração.

Vale a pena considerar a felicidade com que a Paramount agiu na escolha dos interpretes da obra. Como figuras centraes do romance, apparecem Charles Rogers e Mary Brian, duas criaturas que indiscutivelmente são, apesar das influencias do seculo, romanticas ao extremo. Depois, encernando os lutadores despoticos daquella época, temos Wallace Beery e Fred Kohler, dois caracteristicos de alto relevo que bem bastante todos os "fan". Não ha que duvidar, pois, quando ao valor do film tanto mais se dissermos que a marca das estrellas, dando-lhe tambem maravilhosos ambientes e uma musica maravilhosa.

"Tempestade amarella"

Está programmada breve estréa desta "Insuperavel" pellicula do Programma Urania, com W. Pudowkin no posto de director de scena.

Amendoas,
Nozes,
Avelãs,
Castanhas
CASA FERREIRA
ASSEMBLEA, 95

Matinée da companhia Jayme Costa, 5ª-feira, no Imperial, em Nictheroy

Quinta-feira proxima, a Companhia Jayme Costa realiza sua terceira matinée no Cine-Theatro Imperial, a elegante e concorrida casa de espectaculos da visinha cidade.

"A familia kolossal", a engraçadissima comedia allemã, adaptada por Matheus da Fontoura, subirá á scena, devendo alcançar o mesmo exito que sempre registrou o brilhante elenco.

Ha grande espectativa em Nictheroy por essa matinée, que vae marcar mais um successo na temporada do Imperial.

"Pelourinho da deshonra"

Do elenco artistico desta soberba producção do Programma Urania fazem parte a estrella Lily Damita, a vedette Suzy Vernon e o astro Wladimir Gaidarow, Trata de um delicioso drama social com episodios altamente interessantes.

"O bandido immortal"

Apos a terminação das filmagens exteriores e da gravação sonora desfilm Ufaton (Producção Joe May) para o Programma Urania foram attacados os trabalhos de filmagem no atelier.

Direcção de scena Gustav Ucicky, segundo o manuscripto e Robert Liebmann e Karl Hartl, nos principaes papeis: Liane Haid, Gustav Froehlich e Hans Adalbert von Schlettow.

AS IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

12 hs. — Hora certa, Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 hs. — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 hs. e 30 m. — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 hs. — Hora certa, Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

20 hs. e 30 m. — Programma especial de discos.

21 hs. — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio. (Serviço de informações officiaes).

21 hs. e 15 m. — Ephemerides do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Licção de francez pela senhorita Maria Velloso.

Programma de musicas populares no Studio da Radio Sociedade offerecido pela Casa Editora Vieira Machado, rua do Ouvidor n. 179, com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, sr. Paulo Rodrigues e orchestra Typica da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

No intervallo o sr. Lupercio Garcia dirá algumas palavras sobre o dia de hoje.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia, acaba de regressar de Araxá o sr. Ernesto Stampa, conhecido corretor de fundos publicos desta praça.

— Transitou por este porto para S. Paulo, de volta de sua viagem de estudos á Europa, onde esteve dois annos, o dr. José Paracampos.

— Viajou para Fortaleza o deputado H. Firmeza.

— A bordo do "Itapé" regressou do seu passeio á Bahia, a senhorita Flora Ramos, fino ornamento da nossa sociedade.

ENTERROS

Realizou-se ante-hontem, no cemiterio da Ordem 3ª da Penitencia, o enterramento do sr. Arthur Rodrigues de Figueiredo, antigo negociante desta capital.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

As diversas associações religiosas e de caridade da Cathedral Metropolitana prestaram, hontem, uma carinhosa homenagem de apreço a monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, cura da mesma Cathedral, em demonstração de regosijo, pela alta distincção por elle recebida recentemente da Santa Sé.

A's 8 1|2 horas, foi celebrada missa festiva em acção de graças, acompanhada de grande orchestra e corpo coral. Em seguida ao acto religioso, o homenageado foi saudado na sachristia pelo professor dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino, que lhe fez entrega de um valioso mimo, como recordação do acontecimento.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, na Casa de Saude de Pedro Ernesto, onde se achava em tratamento, o tenente-coronel Bernardo de Araujo Padilha.

Foi o morto um dos grandes chefes da revolução nacional de 1924. Commandava o 5º B. C., em Rio Claro, e com ella sua unidade tomou parte no movimento de São Paulo em 1924, cooperando efficazmente ao lado do general Izidoro Dias Lopes, e tendo, mais tarde, commandado o 1º destacamento revolucionario.

Deixa o extincto viuva e uma filha e era tio dos capitães do Exercito Gustavo e Oswaldo Cordeiro de Faria e do dr. Roberval Cordeiro de Faria.

Seus funeraes realizaram-se, hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro daquella casa de saude para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Antonio de Castro Nascimento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario.

— Adelaide Consigliere, ás 8 horas, na matriz de São Christovão.

— Deolinda Cid, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— Maria Ferreira, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. Monte do Carmo.

— José Dias Cupertino Durão, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— Dr. Manoel Ped... Vieira, ás ... horas, na egreja da Candelaria.

Informações fidedignas nos autorizam a dizer que o 4º jogo não será disputado em S. Pa

Foi liquida a victoria da selecção da Amea

Os cariocas venceram porque era melhor o seu conjunto e mais perfeita sua technica

O Stadium "tricolor", como previramos, viu domingo um de seus maiores dias, com a realização do terceiro jogo entre paulistas e cariocas, pelo titulo de Campeão do Brasil.

Suas dependencias cheissimas apresentavam um formidavel e deslumbrante aspecto.

O forte calor de sabbado, fazia prevêr um aguaceiro que chegou a se formar, mas se reduziu a alguns pingos. O calor, pois, parece que obrigou a todos os cariocas a vestirem a sua roupa branca. E o aspecto que apresentava, por isso, o stadium, era lindo e muito alegre.

A archibancada social do Fluminense, onde o "set" carioca assistia a grande partida, estava bellissimo.

Tudo concorreu para o brilhantismo da jogada que os "mestres" cariocas venceram, nitida e inquestionavelmente, por 3 x 1.

A selecção de nossa cidade, mereceu bem a victoria conseguida; seus componentes foram melhores, mais combativos, mais enthusiasmados e jogaram mais que seus leaes adversarios.

Dominaram, mesmo, a situação, quasi toda.

O QUADRO CARIOCA

Nunca nosso quadro se apresentou em tão boas condições de treinamento, de combinação perfeita de seus componentes, como domingo. Todos, desde o formidavel Amado, o intransponivel, até o extrema Theophilo, "o dos passes medidos", cumpriram sua missão a contento. Uns melhores que outros, mas todos bons.

Nosso trio final, não faz lembrar nenhum outro, porque, sem bairrismo, é o melhor do Brasil. Só um houve que se lhe podia comparar: o que formavam o mesmo Amado, Pennafort e o grande Helcio.

Amado, é, sem nenhuma duida, o melhor arqueiro do Brasil, em todos os seus tempos de football. Nenhum outro se lhe póde antepor. Agil, perfeito na sua collocação, opportuno nas suas saidas, corajoso e preciso nos seus celebres "mergulhos", elle provou hontem quanto merece a confiança do grande publico carioca, que o applaudiu exuberante. Sem que tivesse que se empregar muitas vezes, difficilmente, fel-o sempre com rigorosa exactidão. Só uma vez, verdadeiramente, elle viu um grande perigo a afastar: foi quando De Maria, passando por Sylvio, ia shootar á sua méta.

O grande arqueiro deu, então o seu magistral mergulho, arrebatando o bolo de couro, ante o pasmo do ponteiro paulista, que shoot o vento. Sylvio e Italia completaram esta pujante defesa final. O primeiro notadamente, conduziu-se com verdadeiro heroismo, com muita technica, cortando os passes, quando devia, e até ajudando o ataque dos seus. E o respeito que impunha! Quando o "muralha", se movimentava para uma jogada, alta ou baixa havia como que um recúo, dos atacantes de S. Paulo. E não se diga que elle foi violento ou desleal em suas jogadas.

Foi perfeito em todas ellas e póde formar como um dos melhores zagueiros do Brasil. Italia, o seu companheiro de zaga, não mereceu menos, os applausos da grande assistencia. Sua collocação foi sempre a necessaria, para a marcação da ala Ministrinho e Gamba, de quem, com Fortes, annullou ás poucas investidas.

Jogou tão bem quanto o seu companheiro, e por mais vezes. Foi muito maior o jogo feito por intermedio de De Maria e Rato, o que deu maior trabalho á defesa carioca, de seu lado direito, dando muito mais trabalho a Sylvio e Tinoco.

De nossa linha média, Fausto trabalhou mais que seus companheiros, produzindo bastante, na defensiva mais que na offensiva, entretanto.

Seus passes foram opportunos para os nossos avantes, a quem ajudou, muito se empregando. Foi o seu melhor jogo, dos tres desta final, apesar de ter jogado muito bem no segundo. Foi mais producente, quando o jogo era alto que com o rasteiro e marcou e Petronilho, com muita precisão, impedindo-lhe quasi todas as jogadas.

De seus companheiros de linha média, Fortes, o grande Fortes, foi o melhor.

O grande jogador internacional, não precisou de se empregar bastante pelo que não jogou muito. A marcação que fez a ala Ministrinho e Gamba foi, como todos viram, a causa da pouca efficiencia feitas pelo mignon extrema palestrino e seu companheiro. Fortes, no segundo meio tempo, veiu até shootar em goal. Tinoco, o half campeão do Vasco, não jogou bem. No primeiro meio tempo, então, lerdo, impreciso nas entradas e indeciso nas marcações e passes No 2º tempo melhorou, actuando com mais enthusiasmo e ajudando o seu companheiro do centro.

Nossa linha de fowards, toda jogou bem. Nilo não esteve em um de seus bons dias, mas não prejudicou o conjunto vencedor. Com pouco enthusiasmo, não chegou a tempo de receber e buscar algumas bolas que podia ter pegado, mas todas as suas jogadas foram boas. Theophilo, entretanto sempre com a sua costumeira precisão e shootou 2 bolas a goal, difficilmente defendidas por Athié. Foi um dos bons jogadores do team carioca e só não fez mais, porque a ala direita controlou mais tempo o balão.

Russinho, o commandante de nosso ataque, jogou com resoluta precisão. Resolutas, dizemos bem, e accrescentamos, intelligente.

Elle distribuiu os melhores passes e produziu bellas jogadas em todo o tempo, foi o marcador de um goal emocionante. Elle proprio se emocionou, a ponto de desmaiar depois de seu feito.

Em nossa ala direita, residiu a efficiencia maior do conjunto carioca.

Doca, o mais novo dos seus integrantes, foi simplesmente maravilhoso, formidavel. Elle actuou, atacando, com a mais absoluta precisão, e defendeu tambem, com a maior valentia e ardor. Elle esteve em toda parte. Se a bola não o procurava, elle procurava a bola, tendo sido visto junto de Theophilo, ajudando-o e a Fortes. Formou com Paschoal, uma ala perigosissima, dando a este, como a Russinho, os passes que motivaram os seus goals, tendo tambem marcado um maravilhoso goal, após haver driblado Grané, Debbio e o keeper Athié.

Paschoal, finalmente, foi o encerrador da contagem, e o grande ponteiro que assombrou. Centrou excellentes bolas, cavou muito e marcou um fulminante goal.

Este o commentario que se pode fazer sobre os homens de nosso conjunto.

A SELECÇÃO PAULISTA

Não correspondeu á expectativa, o conjunto da Paulicéa. Su adefesa final, muito boa, foi a parte melhor, sua linha de medios teve em Pepe seu melhor homem e no seu ataque, De Maria e Rato só que jogaram.

Athié, foi o grande homem do team; defendeu excellentes arremessos dos atacantes cariocas, notadamente no primeiro tempo, provando suas grandes qualidades de keeper perfeito.

Grané, muito cavou e mereceu as palmas de toda a assistencia. Seu corpanzil não o impediu de produzir um jogo de bellissima technica, com delicadeza de maneiras dignas de louvores. Nunca o vimos aproveitar-se de seu phisico de gigante, para uma entrada mais violenta ou desleal.

Tirou, com precisão, de cabeça, como por passes rasteiros e muito ajudou Debbio.

Este, jogando bem, não foi melhor que seu companheiro. Não se poderá dizer que o violento back paulista empregou seu jogo costumeiro, bruto. Um momento houve, em que pareceu querer alcançar Doca, com o pé, mas não tornou a se empregar assim, o que foi notavel.

Produziu boas jogadas, muito na frente, para auxiliar Gogliardo, que esteve fraco.

Na linha média paulista, residiu seu ponto mais fraco.

Pepe destacou-se dos tres, cavando muito e procurando auxiliar o ataque.

Gogliardo, foi o mais fraco. Muito cavador, produzindo pouco, entretanto.

Tendo que se empregar bastante, para marcar Russinho, não auxiliou seus atacantes.

Seraphine foi o mais fraco, ou por outra, teve a melhor ala para marcar. Dahi, talvez, sua pouca efficiencia.

Pode dizer-se que a linha de avantes de São Paulo, não actuou a contento, pela pouca ajuda que recebeu de seus médios. Rato, e que mais trabalhou, foi, muitas vezes, buscar a bola na defesa, para extender-a a De Maria. Formaram, estes dois, a melhor ala, a que mais produziu e mais vezes fez perigar a méta de Amado.

Trabalharam sosinhos, entretanto. Petronilho, nada fez. Nada.

O center-forward paulista, [illegible] das opportunidades, esteve [illegible] sem a ajuda da defesa e auxi[illegible] seus companheiros de avante, [illegible] fazendo jogo com De Maria e [illegible] não fazendo, não procu[illegible] Nem mesmo fez perigar, vez al[illegible] o goal carioca.

Gamba, o mais substituto [illegible] marão, só fez um goal e mais [illegible]

Nilo ajudou seus companhei[illegible] trabalho em marcal-os. Assist[illegible] o transcorrer da peleja, sem [illegible] mar, siquer.

O mignon Ministrinho, sem [illegible] lo que requer um extrema, [illegible] duziu de notavel, cavando, em [illegible] to, muito e dando alguns [illegible] bons.

Os dois teams não se equ[illegible] em forças, individuaes, como [illegible] junto, tendo sido patente a [illegible] ridade dos cariocas, que m[illegible] a insophismavel victoria alc[illegible]

O JOGO

Desde seu inicio que ficou [illegible] ao numeroso publico que enchi[illegible] dependencias do estadio, que o q[illegible] carioca era superior ao adversari[illegible]

Embora tendo o jogo terminado [illegible] o empate de zero goal na prim[illegible] phase, éra nitida a superioridade [illegible] chnica dos nossos que só não ini[illegible] ram a contagem inevitavel, por [illegible] felicidade nos arremates ou pela act[illegible] ção de Athié.

Em todo o seu transcorrer foi [illegible] nifesta a superioridade dos carioc[illegible]

A phase final foi fulminante.

Os rapazes da camisa azul en[illegible] ram em campo com a vontade f[illegible] de mostrar o seu valor e começa[illegible] com minuto e meio de jogo, a [illegible] com a qual se desforraram comp[illegible] mente.

Doca driblando Athié ent[illegible] goal, sob applausos dos mil[illegible] assistentes.

Não demora muito e Nil[illegible] a contagem porém, o juiz [illegible] validar o seu feito.

Os cariocas insistem, e [illegible] gam que o arbitro vae pu[illegible] sario com off-side, eis que [illegible]

E Gamba evita illicitamen[illegible] score vá á zero...

Não desanimam os noss[illegible] dominando o quadro paulis[illegible]

O nosso ataque entra pe[illegible] adversa com espantosa agilid[illegible] shoots ao goal de Athié succe[illegible]

Em dado momento, Russo rece[illegible] tupendo passe de Doca e se des[illegible] cilhando de Del Debbio, fecha [illegible] o arco, Athié vae ao seu encontro, [illegible] Russo intelligentemente passa a [illegible] lota por entre as pernas e augmen[illegible]

A nossa superioridade é então fo[illegible] davel e continuam os atacantes a [illegible] sediar o goal e procurando fazer c[illegible] que Nilo tenha o seu pontinho...

Aos poucos minutos para o final, Doca, o excellente player tricolor que jogou de forma estupenda, estende lindo passe a Paschoal que carrega, Del Debbio procura tomar-lhe a pelota, porém o veloz e intelligente extrema vascaino, passa por elle e desfere violento shoot alto que termina no canto esquerdo do goal [illegible]

Era o arremate da estup[illegible] victoria carioca.

Alguns minutos e o grande prelio termina com o significativo score de 3 x 1 a nosso favor.

O JUIZ

Este foi o espinho unico, no mar de rosas em que a partida decorreu.

Um commentario aparte diz da actuação do arbitro paulista que não renegou a escola de seu companheiro Rowllands.

O PUBLICO

O publico carioca recebeu muito [illegible] os players de São Paulo, vaiando-[illegible] num gesto reprovavel e pouco dig[illegible] Nosso publico, foi injusto com os jogadores da Paulicéa, irresponsaveis p[illegible] los actos feios de seus partidarios. [illegible] vaia, á actuação pouco lucida do a[illegible] bitro, a aggressão que Paschoal e[illegible] saiou no sr. Ballio, foram os sanõ[illegible] da tarde.

MOVIMENTO TECHNICO

CARIOCAS — Fouls, 11 (4 technicos) á hands, 5; corners, 2; defesas, 12; goals, 3 (dois annullados).

PAULISTAS — Fouls, 5; hands, 3; corners, 7; defesas, 15; goals, 1 (offside).

A RENDA

A grande pugna rendeu a linda somma de 130:900$000.

Grané é muito sympathico aos cariocas

Domingo, quando a esquadra paulista, de volta do stadium do Fluminense, entrava no Hotel Riachuelo, onde estava hospedada, havia na porta grande numero de torcedores cariocas.

De momento a momento, parava na porta do hotel um taxi, deixando de cada vez, um ou mais dos players bandeirantes que eram recebidos pela torcida adversaria com vaias, sendo necessario a intervenção da policia que alli se achava, para manter a ordem

Os players entravam a custo, rompendo a multidão, amparados por marinheiros do couraçado "São Paulo" e alguns adeptos.

Numa das vezes, chegou um carro, do qual desembarcou Grané; toda torcida quasi em uma só voz gritou: — "Grané merece palmas ! ! !"

E foi o que vimos, debaixo de estrondosa salva de palmas, entrou o sympathico player no hotel, agradecendo e commovido.

Como se vê, Grané é o unico jogador paulista que mereceu palmas da torcida carioca.

Muito justas foram as demonstrações feitas ao fino player do bando corinthiano, pois que sempre se destacou pela sua lealdade e cavalheirismo, cousa pouco vista nos seus companheiros de scratches.

O "initium" do torneio interno do G. R. Gragoatá

Com apreciavel animação, realizou-se hontem, em Nictheroy, o Initium do torneio interno de water-polo do Gragoatá.

Coube ao team Armando Machado sair campeão do Initium, secundado pelo quadro José Moura.

Eis os resultados:

1º jogo — Team José Moura x Daniel Cunha — Vencedor, quadro José Moura, por 2 tentos, 1 corner contra 1 goal e 1 corner. Juiz, Antonio Braga.

Os teams disputantes:

José Moura — João, Geraldo, Lacerda, Guilherme, Dantas, Bodinho e Aulette.

Daniel Cunha — Nilo, Dinho, Conrado, J. Watson, Edino, Aulette e Mario.

2º jogo — Quadro Lucio Malta x Everardo Cruz — Vencedor, o team Everardo Cruz, por 4 goals contra 2 goals.

Como se encontravam os teams:

Everardo Cruz — Dinocrates, Bovine, Karlito, Garoto, Loureiro, Wladimir e Daniel.

Lucio Malta — Dinulpho, Lauro, Sylvio, Orlando, Oriano, Potoca e Darcy.

Juiz — Affonso Caneso.

3º jogo — Quadro Alfredo Ribeiro x Armando Malhão — Vencedor, o team Armando Malhão, por 2 goals, 1 corner, contra 1 goal.

Os teams:

Armando Malhão — Sequinha, Gastão, Ignacio, Eros, Alcides e Cyro.

Alfredo Ribeiro — Bibi, Chico, Ary, Cesar, Stell, L. Carlos e João Areas.

Juiz — Nilo de Araujo.

4º jogo — José Moura x Everardo Cruz — Vencedor, o team José Moura, por 1 goal a zero.

Juiz — Affonso Caruso.

5º jogo — Quadro José Moura x Quadro Armando Malhão — Vencedor, o team Armando Malhão (campeão), por 2 goals contra 2 corners.

Juiz — Sylvio Costa.

Marcaram os goals: Ignacio e Gastão.

Fluminense F. C.

O Fluminense Football Club abre hoje os seus salões para o grande baile com que commemora a passagem do anno.

Como no anno passado, o baile do Fluminense será realizado no amplo salão do Gymnasio, cuja decoração da autoria do conhecido e notavel artista, Gilberto Trompowsky, vae obedecer a um estylo original e adequado a festa.

O tricolor fará uma profusa distribuição de artigos proprios para collaborar na alegria da festa, os quaes foram expressamente encommendados pela directoria. Esses objectos de "cotillon", tambem constituem um dos elementos seguros do exito do "reveillon".

O ingresso dos associados se fará sem excepção mediante a apresentação da carteira social de identidade, e do titulo de quitação relativo ao mez corrente. De accordo com as disposições dos estatutos, e considerada familia do socio para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

As dansas terão inicio ás 22 horas.

O traje marcado pela directoria, é smocking ou branco a rigor.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú, 23 sob. das 7 as 9 e das 14 as 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 as 10 hs. Central 2654.

O MELHOR DO QUARTO...

Os cariocas estão de parabens. Venceram, de modo brilhante, a representação paulista, depois de um jogo emocionante, durante o qual os dois bandos empregaram todos os recursos, toda a agilidade, todo o vigor e toda a technica possiveis para alcançarem a victoria.

Ha muito tempo que não assistimos a um prelio tão renhido e que, no seu final, surja o vencedor com uma victoria liquida e insophismavel.

Quer dos vencidos, quer dos vencedores, todos foram leaes e, ao fim da peleja, como velhos amigos, deixaram o campo da batalha irmanados, dando um exemplo de cavalheirismo que alteia a educação sportiva.

Foi jogada a melhor das tres, do actual Compeonato Brasileiro de Football. São Paulo e Rio estão em egualdade de condições.

A justa que deu essa ventagem á representação carioca foi arbitrada por um juiz paulista, que, quando não tivesse sido um juiz preciso, foi, comtudo, superior ao do primeiro encontro.

S. s. dirigiu o match com elevado criterio e se erros teve, póde-se desculpar, se formos analysar o seu estado de nervos ante a responsabilidade que pesava sobre os seus hombros.

Resta agora o desempate do Campeonato.

O melhor do quarto... O thesoureiro da Amea, quer em São Paulo, longe dos olhos dos cariocas. S. s. exhorbitando da autoridade que estava investido, quando na Paulicéa, foi logo tratando do quarto, dando assim ensejo a que se faça, no momento, conjecturas varias sobre a sua attitude.

Ainda nada está resolvido de positivo.

Na Confederação existe a celebre acta do resolvido e o sr. Renato Pacheco deve estar atrapalhado para entrar no melhor do quarto, sem desgostar os da Paulicéa e offender os melindres do thesoureiro da entidade das tres culturas: moral, physica e intellectual.

A situação criada pelo sr. Manoel Ramos é das mais criticas. A sua acção, no caso, foi a mais desastrada possivel, tanto que é quasi certo o leve á renunca do cargo que occupa na Amea, pois ella em nada agradou ao sr. Castello Branco.

A melhor do quarto... é bem possivel que traga algum salseiro no meio sportivo, pois ninguem gostou do que fez o thesoureiro da Amea.

Decididamente, no quarto, o sr. Ramos foi embrulhado pelos paulistas...

WALDEMAR MACHADO

"Reveillon"

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

A directoria do Botafogo Football Club em attenção ao pedido de grande numero de associados, fará realizar hoje, terça-feira, 31 do corrente, nos luxuosos e amplos salões de sua séde social, um lindo e elegantissimo "reveillon".

O palacio colonial da avenida Wenceslau Braz estará festivamente illuminado, tanto externa com internamente.

As dansas terão inicio ás 23 horas, terminando ás 4 horas do dia seguinte e serão abrilhantadas por duas excellentes e conhecidas orchestras.

Haverá farto serviço de ceia, reservando-se desde já, na gerencia do club, as mesas respectivas, mediante o pagamento adeantado de 20$000 por pessoa.

Aos srs. socios que reservarem mesas serão fornecidos cartões numerados que darão direito a oito delicadas prendas. Será feita profusa distribuição de brindes.

O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira de identidade, acompanhada do recibo relativo a este mez, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, cujos nomes constem das respectivas carteiras.

O traje será: casaca, smocking ou branco á rigor.

Fluminense F. C.

AVISO AOS ASSOCIADOS

A directoria do Fluminense Football Club avisa aos srs. socios que, a exemplo do que se tem feito nos annos anteriores, o edificio da séde social permanecerá fechado, amanhã, 1º de janeiro, funccionando as secções esportivas.

Liga Graphica

Foram os seguintes os resultados dos jogos verificados nesta Liga:

Tupan x Triangulo Azul.

Primeiros quadros, empate de 2 x 2.

Segundos quadros — Tupan, 5 x 1.

Victoria x Guanabara:

Foi transferido de commum accordo.

America F. C.

CONVITE AOS SPORTISTAS PARA COMPARECEREM AO DESEMBARQUE DOS AMADORES DE FOOTBALL DA LICA DE TUCUMAN, DA REPUBLICA ARGENTINA

O America Football Club, pelo presente, convida a todos os clubs filiados e seus distinctos socios, a imprensa e associações desportivas e bem assim a todos os sportmen brasileiros a comparecerem hoje ao desembarque dos sportmen argentinos, vindos no paquete "American Legion", os quaes têm ao Brasil fazer uma demonstração sportiva de seu valor e de sua cultura physica.

O America Football Club, agradecendo desde já a cooperação de todos os sportmen brasileiros, fica desvanecido pela prova de cavalheirismo que será dada aos nossos irmãos do Prata.

A Directoria.

O campeonato da Asea

Foram os seguintes os resultados dos jogos domingo realizados na entidade suburbana:

SUL AMERICA x LUSITANO — O jogo dos primeiros quadros não se realizou porque o Lusitano entregou os pontos.

Segundos quadros: — Sul America, 4 x 1.

IDEAL x MAUA' — Primeiros quadros, empate de 2 x 2.

Segundos quadros, Mauá, 3 x 0.

Terceiros quadros, Mauá, 7 x 1.

O Goyaz F. C. vae jogar

No proximo dia 5 do anno vindouro, irá defrontar-se com o Central Sport Club, da vizinha cidade da Barra do Pirahy, o Goyaz F. Club, devendo embarcar a embaixada no trem das 4.50 da manhã, em um carro especial.

Além de muitos admiradores, que irão acompanhar este tão modesto club, seguirão tambem os seus dois teams, que terão a seguinte organização:

Primeiro team:

Attilio — Homero e Mosquito — Joaquim, Leleco e Lito — Oswaldo, Alvaro, Vavá, Victor e Octavio.

Club de Regatas Vasco da Gama

FESTA DA PASSAGEM DO ANNO E ANNO BOM

Em continuação ás brilhantes festas que se vêm realizando no stadium do Vasco da Gama, e para festejar a passagem do anno, a Directoria deste club organizou um grandioso e attrahente programma para a noite de 31, que terá inicio ás 20 horas, e na qual tomarão parte dois jazz-bands, um na parte publica e outro na parte social, para que se possa dansar.

Haverá um corso carnavalesco de automoveis, na pista, podendo organizar-se tres filas de vehiculos, que a percorrerão nos dois sentidos de direcção.

No stadium serão vendidos em barracas proprias, lança-perfumes e serpentinas, para maior commodidade das pessoas que tomarem parte no corso. Far-se ha um concurso entre ranchos carnavalescos que se apresentarem e será premiado o que [illegible] organizado com maior luxo e gosto.

Promette, pois, ser grandemente movimentada no stadium do Vasco, a noite da passagem do anno, porquanto todas as providencias foram dadas, para que tenha os maiores attractivos.

Quarta-feira, 1º de janeiro, repete-se o mesmo programma, começando o corso de automoveis ás 15 horas.

Os grupos musicaes, cordões carnavalescos e vehiculos, para o corso, terão ingresso pelo portão n.1 da rua Abilio.

Os automoveis pagarão a taxa fixa de 10$000 (dez mil réis), estando incluido neste preço os passageiros.

Os grupos musicaes e cordões carnavalescos terão entrada gratuita, reservando-se a Directoria o direito de vedar a entrada áquelles que não julgar em condições de entrar no stadium.

Para o publico em geral, será cobrada a entrada de 3$000 — sendo o seu ingresso pelos portões da rua Bomfim.

Os associados entrarão mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 12, pelos portões n. 2 e Central, podendo fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia, pagando estas o respectivo ingresso á razão de 3$000 por pessoa.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

ENSAIO DE CONJUNCTO PARA OS AMADORES DO COMBINADO CARIOCA DE FOOTBALL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, no intuito de preparar os amadores do combinado de football, que estão disputando o Campeonato Brasileiro, fará realizar quinta-feira, 2 de janeiro, ás 4,30 horas da tarde, no campo do Fluminense Football Club, um ensaio de conjuncto entre o principal do America Football Club e o seguinte combinado carioca:

Amado; Sylvio, Gervazoni; Tinoco, Fausto, Fortes; Paschoal, A. Rego, Moacyr, Nilo, Theophilo.

Reservas: Joel, José Luiz, Nascimento, Paiva Gomes, Benedicto, Sant,Anna.

Actuará este ensaio o sr. Homero Arcuri, do S. Libanez Athletico Club, sendo cobrados os ingressos para o publico, á razão de 1$000 por pessoa.

Afim de prestar os seus serviços, como massagista, foi designado o sr Agenor Sampaio, do America F. C. — **Guilherme Pastor**, secretario.

O campeonato da Asda

Os resultados verificados nos encontros de domingo na Associação Suburbana foram os seguintes:

TECELAGEM x MANANGA' — Primeiros quadros — Empate 0 x 0; segundos quadros — Tecelagem 3 x 2.

COQUEIROS x BANDEIRANTES — O Coqueiros não compareceu em campo.

O festival do Combinado Carioca

O resultado verificado no campo do Souto F. C. obteve o seguinte resultado:

1.ª prova — Bandeirantes x Heitor Gomes — Vencedor, Heitor Gomes, por 4 x 2;

2.ª prova — Democrata x Combinado Acharca — Empate de 1 x 1;

3.ª prova — Helio x Marquez — Empate de 1 x 1;

4.ª prova — Souto F. C. x Combinado Carioca — Vencedor Souto, por 5 x 3;

5.ª prova — S. C. Botafogo x José de Alencar — Vencedor, José de Alencar, por 5 x 1.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academic[illegible]

RUA DO OUVIDOR, 166

Casa proxima a Machado Coelh[illegible]

Traspassa-se o resto do contr[illegible] to de um sobrado, proximo á r[illegible] Machado Coelho, 3 quartos, du[illegible] salas e demais dependenci[illegible] Aluguel 450$000, informa-se p[illegible] lo telephone Villa 3698.

Dóca, o excellente meia direita tricolor, consagrou-se como o melhor player carioca na sua posição